



O NOVO LUXO, O CLÁSSICO E O MINIMALISMO RETORNAM COMO HITS DO VERÃO 2013

4. RODA VIVA

FERIADO CUSTA R\$ 3 MILHÕES À GUARARAPES, QUE DEIXA DE PRODUZIR 180 MIL PEÇAS

12. CIDADES

SEM AJUDA DO ESTADO, HOSPITAL MANTÉM ATENDIMENTOS

Em São Gonçalo do Amarante, o Hospital Maternidade Belarmina Monte atende pacientes de todo o estado, mas precisa de ajuda para continuar prestando serviço.

8. ECONOMIA

DE DONO DE BANCA A EMPRESÁRIO DE SUCESSO NO RAMO DA PANIFICAÇÃO

O empresário Tennyson Brito começou cedo a empreender, mas só floresceu para o mundo dos negócios após passar pelo Sebrae. Hoje ele é dono da rede Gosto de Pão.

2. GERAL

COMEÇA HOJE A INTERDIÇÃO DE 60 DIAS NO VIADUTO DO BALDO

DIVULGAÇÃO

NOVO JORNAL

3. PRINCIPAL

GUIA ELEITORAL NA TV TERMINA SOB A DÚVIDA DO 2º TURNO

/ ELEIÇÕES / NO ÚLTIMO PROGRAMA NA TV, CANDIDATOS DO PT E DO PMDB ANUNCIAM SEGUNDO TURNO. CARLOS EDUARDO, DO PDT, IGNORA LEVANTAMENTO RECENTE QUE APONTA NOVA DISPUTA



2. GERAL

A DEVOÇÃO AOS QUE MORRERAM PELA FÉ



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NU

► Em Natal e São Gonçalo, milhares de pessoas celebraram (inclusive com a encenação de um auto) os mártires de Uruçu e Cunhá, mortos em 1645 e beatificados em 2000



WWW.IVANCABRAL.COM



ARGEMIRO LIMA / NU

9. CIDADES

MENINAS EM BUSCA DE UM SONHO FANTÁSTICO

Centenas foram à Praça Pedro Velho tentar uma vaga no "Garota Fantástico", que elege uma supermodelo ao final.

i30 E TUCSON
TAXA

0%

HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

Geral

FÉ SEM DISTÂNCIA

/ RELIGIÃO / EM NATAL E SÃO GONÇALO, FIÉIS SE MOBILIZAM PARA PRESTAR HOMENAGENS AOS MARTÍRES DE URUAÇU E CUNHAÚ

MARCO CARVALHO E FELIPE GALDINO DO NOVO JORNAL

GLÓRIA CANÁRIO, 45, veio de Cerro Corá, distante 129 quilômetros. Fernanda de Lima, de 18 anos, veio de Parnamirim, distante cerca de 20 quilômetros. Já Neide Dias, 41, e Luis Antônio Miranda, 45, moram em São Gonçalo mesmo, não precisaram se deslocar muito para alcançar o Monumento dos Mártires, na comunidade de Uruaçu. Ontem, junto com Glória e Fernanda, eles se juntaram a uma multidão de fiéis (30 mil, segundo o Demutran) para celebrar os mártires de Uruaçu, mortos cruelmente em 1645 e beatificados em 2000. Pela manhã, em menor número, muitas pessoas também marcaram presença no Santuário dos Mártires de Cunhaú e Uruaçu, no bairro Nazaré, em Natal.

Em São Gonçalo, Glória Canário contou que percorreu toda essa distância de ônibus só para assistir as homenagens. "Gostei muito, é um momento de muita emoção porque quando lembramos dos mártires, também lembramos dos mártires de hoje em dia que vemos. É um verdadeiro de devoção", disse.

Já de Parnamirim, foram cin-



► Neide e Luis Antônio, dois dos milhares de fiéis dos mártires

co ônibus para transportar aproximadamente 400 pessoas, a maior parte vinda na caravana da Paróquia do Beato Matheus Moreira, de Nova Parnamirim, estava entre a multidão. A estudante Fernanda de Lima, de 18 anos, uma das devotas da caravana, disse que há quatro anos a paróquia, no qual ela faz parte, participa do evento de romaria. "É mais que digno essas homenagens a essas pessoas que morreram defendendo a palavra de Deus. Matheus Moreira dá nome à nossa paróquia e ele merece ser lembrado", afirmou a jovem, enquanto assistia ao show do padre Antonio Maria.

Já Neide Dias, visivelmente

emocionada, informou que por ser devota dos mártires, todos os anos ela participa da romaria, já tradicional entre os católicos. "Eles foram homens de muita fé e se não fosse por eles não estaríamos aqui homenageando essa fé. São personagens muito importantes para nós católicos", comentou.

Luis Antônio é outro que acredita na importância de relembrar a história dos mártires de Cunhaú e Uruaçu. Ele também vai todos os anos à romaria que acontece no dia 3 de outubro. "Eu acho isso aqui muito bonito e importante, por isso venho diversas vezes para a romaria", contou.



► Em Natal, o Santuário ficou lotado para a celebração

EM NAZARÉ, A MESMA CONVICÇÃO

O Santuário dos Mártires de Cunhaú e Uruaçu, no bairro Nazaré em Natal, ficou completamente lotado para a celebração da data que relembra o sacrifício dos cristãos em nome da fé. Passados 367 anos do massacre de 30 fiéis católicos, dentre eles dois padres, pessoas renovaram a devoção naqueles que agora são considerados santos.

Há 12 anos beatificados pelo papa João Paulo II, a data do martírio passou a ser considerada feriado há seis anos. A missa foi celebrada pelo arcebispo de Arquidiocese de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha. "O martírio fez parte da história da igreja. É uma alegria muito grande poder relembrar tamanha fé e aproveitar para que as pessoas também possam se espelhar", disse o padre Francisco das Chagas de Souza, pároco do Santuário.

O local ficou completamente tomado pela população da região, assim como pessoas que vinham de outras partes da cidade com intuito de demonstrar agradecimento. Agradecimento que é inerente às ações da professora Sônia Amaral de Araújo, 65 anos, e frequenta-

dora assídua do Santuário desde a sua inauguração, no ano de 2009.

Antes mesmo da sua construção, a professora disse já costumar demonstrar agradecimento aos santos em uma capela do bairro. "Sempre mantive essa conversa espiritual com os mártires, antes mesmo da beatificação", relatou. O motivo para tamanha devoção está no marido. Acometido por glioblastoma multiforme, um tipo de tumor cerebral considerado agressivo, o companheiro de Sônia ultrapassou as expectativas de vida dadas a ele.

"A sobrevida dada a ele foi de 6 meses. Já se passaram 10 anos desde essa previsão. Na época fiz uma novena para os mártires e fui agraciada com essa sobrevida para o meu marido. Continuo aqui pedindo por ele", afirmou. Eudália Albino, 58 anos, é outra pessoa que foi ao Santuário para também agradecer pelas graças alcançadas. Ela relata que em meio à construção do Santuário, já se fazia presente em celebrações para os mártires. "Estou aqui desde quando isso começou, até mesmo antes. Hoje é um dia de agradecimento para todos nós", disse.

BEATIFICAÇÃO OCORREU EM 2000

A celebração para os mártires de Cunhaú e Uruaçu tem origem no relato de sofrimento dos líderes cristãos atacados no ano de 1645. Naquele ano, duas chacinas ocorreram após invasões holandesas no território brasileiro, tendo sido motivadas pela orientação religiosa que era pregada no Rio Grande do Norte. O primeiro ataque data de 16 de julho de 1645, um domingo, quando holandeses invadiram a celebração católica e passaram a comandar atrocidades contra fiéis. O padre André de Soveral foi símbolo resignação religiosa, rezando em meio ao ataque. O segundo ataque ocorreu pouco tempo depois, no dia 3 de outubro do mesmo ano. Com ainda mais crueldade, torturam e chacinaram também pela motivação religiosa. O padre Ambrósio Francisco Ferro e o camponês Mateus Moreira se tornaram símbolos da fé cristã. O processo de beatificação foi iniciado em maio de 1988 junto ao Vaticano. No dia 5 de março do ano 2000, o Papa João Paulo II beatificou os padres Ambrósio e André, assim como Mateus e outros 27 leigos.

/ FINANÇAS /

R\$ 1 BILHÃO EM CHEQUE POR DIA

OS BRASILEIROS QUE não conseguiram fechar as contas usaram R\$ 1,184 bilhão do cheque especial, em média, por dia, em agosto, segundo dados do Banco Central (BC). No mês, o saldo da dívida dos correntistas com os bancos ficou em R\$ 21,095 bilhões, redução de 1,3% em relação a julho. Apesar das recentes reduções dos juros do cheque especial, essa ainda continua sendo uma modalidade de crédito com taxa alta. Em agosto, de acordo com o BC, a taxa ficou em 148,6% ao ano, com redução de 2,4 pontos percentuais em relação a julho e 39,5 pontos percentuais na comparação com o mesmo mês de 2011. Para perceber o quanto esses juros são altos, basta compará-los à taxa do crédito pessoal, incluídas operações consignadas em folha, que ficou em 39,4% ao ano, em agosto. Os técnicos do BC costumam dizer que a taxa de juros do cheque especial é "proibitiva", ou seja, deve-se evitar o uso dessa modalidade de crédito. Por isso, correntistas endividados com o cheque especial devem trocar a dívida por uma mais barata, como o crédito consignado. O professor de finanças da Faculdade Ibmec Marcos Aguerri Pimenta explica que os juros são altos porque o "dinheiro está disponível na conta-corrente a qualquer momento, sem a necessidade de negociar com o gerente no banco". "O cheque especial é útil apenas para momentos de emergência e, portanto, em casos de curtíssima duração, como alguns dias", aconselha. Mas os brasileiros costumam usar o cheque especial por 22 dias ao longo do mês. Pelos cálculos do professor, se um correntista usar R\$ 100 de cheque especial nesse período de 22 dias, irá pagar R\$ 5,82. "Isso é um valor considerável, ainda mais se compararmos à caderneta de poupança, que remunera em torno disso em um ano", destaca.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► A partir de hoje nenhum carro passa mais pela estrutura

/ TRÂNSITO /

BALDO SÓ VOLTA A SER USADO EM DEZEMBRO

A PARTIR DE hoje, durante 60 dias, o Viaduto do Baldo ficará interditado. A medida está sendo tomada pela Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) para a realização de estudo técnico que apontará o melhor caminho para a recuperação do equipamento. O trecho liga os bairros da zona Leste aos da zona Sul da capital.

Os acessos serão todos interrompidos por blocos de concreto. Os desvios, porém, serão sinalizados e, na primeira semana de interdição, os agentes de trânsito irão permanecer no local para oferecer orientações aos motoristas. Para aqueles que passavam pelo viaduto é preciso ficar atento às outras opções. O fluxo de quem deixa a Ribeira com destino a Avenida Prudente de Moraes será direcionado ao bairro do Alecrim, pela lateral do

cemitério.

Já os que fazem o caminho inverso poderão seguir pela Prudente. Antes do viaduto, devem entrar à direita. Ainda podem seguir até a Rua Apodi, para, por esta via, ter acesso ao destino final. A interdição é uma resposta à recomendação do Ministério Público Estadual (MPE) formalizada em agosto, apesar de o CREA, depois da ação civil pública, não ter identificado risco algum de desabamento que justificasse uma possível interdição do trânsito no local. A Promotoria de Defesa do Meio Ambiente alega falta de manutenção da estrutura do viaduto e pediu a interdição imediata.

No último 18 de setembro, a Procuradoria Geral do Município (PGM) também se manifestou contrária à interdição do viaduto. Ela tomou por base justamente o parecer do Crea.

LETÍCIA BEZERRA MACHADO

07.06.1922 05.09.2012

Missa de 30º dia



Os familiares de **LETÍCIA BEZERRA MACHADO** convidam parentes e amigos para a missa do 30º dia de seu falecimento, a ser realizada no dia 05.10.2012 (sexta-feira), às 19h, na Igreja Rainha da Paz, praça Augusto Leite, em Natal/RN.

Desde já, a família agradece a todos aqueles que se fizerem presentes neste ato de fé e solidariedade cristã.

ASSIM SE FAZ A COERÊNCIA.

A postura política de Júlia Arruda foi clara: desde o primeiro dia assumiu o posicionamento que o eleitorado lhe confiou, formando a bancada da oposição à prefeita Mícarla de Souza, sem acordos clandestinos ou atitudes dúbias. Não existe coerência pela metade.

VOTE

VEREADORA
Júlia Arruda

FAZENDO A DIFERENÇA PSB

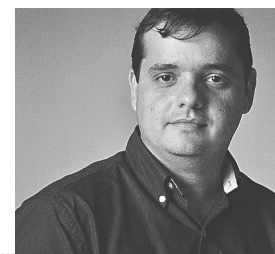
40777

www.juliaarruda.com.br

Principal

ADEUS OU ATÉ LOGO?

/ ELEIÇÃO / DÚVIDA EM RELAÇÃO A POSSÍVEL SEGUNDO TURNO
MARCA DESPEDIDA DOS CANDIDATOS NO ÚLTIMO DIA DO PROGRAMA



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A PRIMEIRA PESQUISA que aponta segundo turno nas eleições para prefeito no programa de Hermano Moraes (PMDB) e a declaração de Carlos Eduardo Alves (PDT) de que não é ficha suja foram as duas grandes novidades do último dia de exibição dos programas eleitorais na televisão, ontem. O candidato do PDT mostrou que ganha no primeiro turno. Os seis candidatos a prefeito de Natal utilizaram o tempo para fazer agradecimentos.

Sem grandes sobressaltos os candidatos falaram direto para a câmera dirigindo-se ao eleitor. Pediram votos. Com um programa mais dinâmico, Carlos Eduardo iniciou o programa ressaltando que a justiça eleitoral reconheceu que ele não manipulou pesquisas quando divulgou resultados de votos válidos.

A Justiça Eleitoral descontou dois minutos e doze segundos do tempo no Hermano Moraes, atendendo solicitação da coligação "União por Natal" e do próprio Carlos Eduardo Nunes Alves.

"Eu sou ficha limpa e não respondendo a nenhum processo de improbidade na Justiça", disse Carlos

Eduardo Alves ressaltando que é obrigação e todo candidato ser ficha limpa, um bordão autoafirmado todo o momento por Hermano Moraes, que com dois minutos a menos foi o mais prejudicado no último dia de programa eleitoral.

Hermano mostrou os números da pesquisa Certus/Tribuna, divulgada ontem, na qual Carlos Eduardo aparece com 40,16% das intenções de votos e os outros cinco candidatos somam 43,37%, o que aponta o segundo turno. Fora isso, o programa de Hermano fez um resumo de suas propostas ao longo da propaganda eleitoral. "Vou retribuir cada voto com muito trabalho", frisou o candidato do PMDB.

Irreverente durante toda a propaganda na televisão, o boneco Nildo ironizou que a coligação de Carlos Eduardo tenha entrado com mais de cem processos contra ele. "Quem tem processos e burocracias contra a lei é bom botar as barbas de molho", ironizou Nildo em referência a Carlos Eduardo.

Fernando Mineiro (PT) fez do último programa uma homenagem às crianças fazendo uma analogia com o futuro. "Governarei com a razão e o coração", sentenciou o candidato petista com uma mensagem de que haverá o segun-



HUMBERTO SALES / NJ

do turno. Seu vice, Carlos Alberto foi mais adiante e disse ter certeza que Mineiro será um grande gestor.

O tucano Rogério Marinho ressaltou que fez uma campanha limpa e propositiva. "Não podemos voltar ao passado de oportunidades perdidas", frisou. O candidato do PSDB disse que é possível

tirar Natal o imobilismo.

Na última participação no horário eleitoral, Robério Paulino (PSOL) condenou o financiamento das campanhas por empresas e reclamou que o bate-boca entre Hermano Moraes e Carlos Eduardo além de ser cansativo é um teatro. "Eles econdem quem finan-

ciam suas campanhas", criticou ao lado da candidata a vereadora e fenômeno da internet, Amanda Gurgel (PSTU).

Também em clima de despedida, Roberto Lopes (PCB) reclamou que não participou dos debates porque foi excluído e apresentou um resumo das propostas.

/ COMENTÁRIO /

Dúvidas

O mesmo lenga-lenga de sempre? Não. Dois detalhes não passaram despercebidos ao telespectador mais atento no último programa dos candidatos a prefeito na TV:

1) Carlos Eduardo dedicou parte do seu tempo a explicar que é ficha limpa. E que ser ficha limpa é uma obrigação. Disse que não responde a nenhum processo de improbidade administrativa. Claramente, uma resposta às insinuações de Hermano durante toda a campanha. Mas, por que Carlos só tocou no assunto no último dia? Fica a dúvida.

2) Robério Paulino, do PSOL, lembrou que o vice-governador Robinson Faria está na campanha de Carlos Eduardo. Desentrou o homem. E aí, vem mais uma questão: por que Carlos Eduardo escondeu Robinson no seu programa?

Dúvidas à parte, vamos às urnas domingo. Essa sim, a melhor pesquisa.

VIKTOR VIDAL

Editor de Política

A quatro dias da eleição, três dos quatro principais candidatos a prefeito de Natal fazem uma avaliação positiva do guia eleitoral e acreditam que o trabalho feito na televisão, no rádio e nas redes sociais foi definitivo para o rumo do processo eleitoral. Para o segundo, terceiro e quarto colocados nas pesquisas, é unânime: haverá segundo turno na capital. Muito embora as acusações e o confronto pessoal tenham marcado os programas eleitorais de alguns candidatos, todos defendem que adotaram programas propositivos no rádio e na TV.



MINEIRO AFIRMA QUE PROGRAMA SEGUIU TÁTICA DA CAMPANHA

Para o deputado estadual Fernando Mineiro (PT), a propaganda política seguiu a tática definida na campanha como um todo: apresentar propostas sem cair na briga pessoal ou disputa menor.

"Essa foi a definição que dei desde o início da campanha, de apresentar propostas para a cidade", diz. Apesar de ter contado com uma equipe pequena e orçamento baixo para a campanha, Mineiro diz que conseguiu passar a mensagem desejada ao eleitor natalense. Para ele, a campanha do PT foi crescendo na televisão e "pegando o jeito".

"Tivemos uma evolução muito boa do primeiro ao último programa graças ao trabalho do marketing e da militância nas ruas, sem contar as redes sociais, que foram muito importantes. Foi um trabalho articulado de sucesso de TV, rádio, redes sociais e me sinto muito satisfeito com o resultado", comenta.

O deputado acredita que o conjunto de ações foi decisivo para delinear os rumos da campanha, que deve culminar com o segundo turno depois da votação de domingo. "Esperamos o segundo turno e vamos continuar esse trabalho. A equipe vai estar muito mais afinada", diz.



ROGÉRIO DIZ QUE PROPAGANDA O TORNOU MAIS POPULAR

O candidato do PSDB, Rogério Marinho, diz que a propaganda eleitoral foi fiel à maneira como quis se apresentar à Natal. Apesar de ter quase 30 anos de vida pública, Rogério reconhece que não era muito conhecido do grande público, e a propaganda no rádio e na TV o ajudou a se tornar mais popular. "Apresentamos um programa propositivo, que discute os problemas da cidade, promove um diagnóstico, aponta soluções e diz onde os recursos estão", destaca.

Na opinião do candidato, o programa do PSDB serviu para pautar o debate político na cidade e o colocou a frente dos outros candidatos, porque mostrou o que os demais não conseguiram apresentar em suas propagandas. "Ficamos muito confortáveis porque fizemos o que os outros não fizeram. Tínhamos um programa de governo feito com bastante antecedência, o que facilitou o trabalho dos redatores, porque eles só precisaram buscar na fonte", defende.

A resposta da população nas ruas mostrou a Rogério Marinho que a propaganda eleitoral cumpriu seu papel e a mensagem foi devidamente repassada aos 550 mil eleitores natalenses. "As pessoas falam das nossas propostas em todos os bairros que visitamos e dizem unanimemente que estamos bem preparados para administrar Natal", frisa.

O candidato reconhece a dificuldade natural de se chegar a um eleitorado amplo como o da capital potiguar e por isso mesmo acredita que a propaganda eleitoral na TV e no rádio foram fundamentais e um fator de cristalização dos votos. Para domingo, espera que os eleitores comparem, pensem, reflitam e ponderem. Para ele, esta eleição foi regida pelo medo - a população está temerosa de repetir o erro de quatro anos atrás.

CARLOS EDUARDO

Primeiro lugar nas pesquisas, o candidato Carlos Eduardo Alves não atendeu nem retornou às ligações do NOVO JORNAL. Segundo sua assessoria de imprensa, o ex-prefeito participou na manhã de ontem da missa pelos mártires de Uruaçu e Cunhaú no bairro de Nazaré e de lá seguiu para uma reunião pessoal.



"CRESCEMOS AO LONGO DO PROGRAMA", CONSTATA HERMANO

Hermano Moraes (PMDB), segundo lugar nas pesquisas, avalia positivamente o programa eleitoral gratuito, no qual o personagem Nildo se destacou pelos ataques ao seu opositor direto, Carlos Eduardo Alves (PDT). Para ele, os programas o ajudaram a divulgar suas propostas e o apresentaram enquanto postulante ao cargo de prefeito ao povo natalense. Moraes considerou o programa propositivo, criativo e que atendeu às suas expectativas e as do eleitorado.

"Ao longo do programa crescemos bastante em termos de aceitação da população. Começamos a campanha em quarto lugar e hoje estamos em segundo, em um processo contínuo de crescimento, o que demonstra que a estratégia utilizada e forma de apresentação foram muito bem aceitos pela população", comenta.

A maior dificuldade na opinião de Hermano foi conciliar a atividade nas ruas, que exige a presença do candidato em diversos eventos e compromissos, e o tempo necessário para gravar os programas de rádio e televisão, que também exigem concentração. "Mesmo cansado você tem que superar e participar dos programas de forma tranquila. As atividades na rua mexem muito com a questão física e psicológica e se não conseguir lidar bem, isso fica perceptível na televisão", emenda.

O candidato defende que a propaganda política do PMDB atingiu o efeito desejado pela evolução que apresentou nas últimas pesquisas. Para ele, apostar em um bom programa de rádio e televisão é decisivo em uma campanha política e foi fundamental para que o levasse ao segundo turno - possibilidade que Hermano conta como certa.

"Ao longo da campanha despertamos o censo crítico da população no momento em que demonstramos que Natal precisa de uma forma de gestão condizente com o processo de crescimento experimentado pela cidade", opina. Para o próximo domingo, Hermano espera que a manifestação da população seja positiva nas urnas, de modo a levá-lo para o segundo turno. "Esperamos garantir o passaporte", disse.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

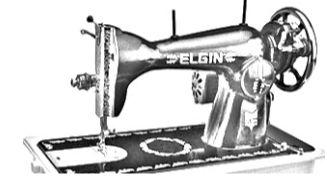
VOTO DESCOLADO

Maceió está oferecendo ao Brasil o exemplo de como o voto está sendo descolado na eleição de prefeito. O ex-governador Ronaldo Lessa tem o apoio do prefeito Cícero Almeida (70% de aprovação), mas que não conseguiu transferir votos para o seu candidato, que tem apenas 22% nas pesquisas, enquanto o líder nas pesquisas, Rui Palmeira (46% de intenções de votos), tem o desgastado governador Teotônio Vilela (- 56%) como seu principal apoiador.

CAMPANHA DE MINISTRO

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, está sendo esperado, hoje, para participar do encerramento das campanhas do deputado Fernando Mineiro, em Natal, e Larissa Rosado, em Mossoró. Além disso, Vargas cumprirá uma programação noturna, no encerramento das Campanhas nas cidades de Parnamirim, Ceará-Mirim e Pureza.

PREÇO DO FERIADO



Os onze mil empregados da fábrica Guararapes no Distrito Industrial de Extremoz trabalharam normalmente no dia de ontem. Por conta da eleição de domingo, eles propuseram que o feriado de hoje fosse gozado na próxima segunda-feira, um dia depois da eleição (muitos deles mantiveram o domicílio eleitoral no interior). A fábrica, que funcionava em dois turnos até bem pouco tempo, concentrou sua jornada de trabalho num turno só, conseguindo manter a mesma produção diária de 180 mil peças de roupa, numa reengenharia a partir do aumento de máquinas para otimizar a produtividade de cada empregado.

Cada feriado representa menos 180 mil peças na produção de um mês; alguma coisa em torno de R\$ 3 milhões a menos no faturamento só da fábrica da Grande Natal.

LUTA INGLÓRIA

Você, caro leitor toparia assumir o comando de uma entidade que está com 56,7% dos pagamentos a fornecedores em atraso e 28,8% com atraso no pagamento de pessoal?

Esse é o retrato dos municípios do RN. Pelo lugar tem essa briga toda. Imaginem se a situação fosse melhor...

VOTO É VOTO

Enquanto em termos nacionais, a principal cadeia de emissoras de televisão – a Rede Globo – decidiu concentrar as pesquisas que contratou, ou foram contratadas por suas afiliadas na campanha deste ano, apenas aos noticiários locais, nosso Rio Grande do Norte vive uma verdadeira inflação de prognósticos produzidos pelos mais variados institutos.

O que até um passado recente era privilégio de alguns oráculos políticos (José Bessa, João Bosco Fernandes ou Assis Araújo, o Besouro – para ficarmos nos limites do PSD, o verdadeiro), agora é território de diferentes institutos de pesquisa, prontos para atender a uma enorme demanda crescente, e até produzir resultados ao gosto do freguês. Os Institutos ocuparam plenamente esse espaço. Prova disso é que na presente campanha não se tomou conhecimento de nenhuma entrevista do velho Besouro que, durante anos, antecipava a maioria dos resultados com índices de acertos na faixa dos 90%. Na presente campanha, mesmo nos menores municípios do estado é grande a variedade de pesquisas divulgadas, sobretudo através dos blogs que têm se multiplicado.

Muito se discute em todo o Brasil em torno da exata influência dos resultados da pesquisa sobre o eleitor, sem haver um consenso sobre os níveis de indução na hora do voto. A não ser quando se usa o resultado de pesquisa como argumento de marketing, e uma mudança de resultado pode tirar o discurso de quem procurou esse caminho.

Mesmo os maiores consumidores das pesquisas, os meios de comunicação, terminam contribuindo para esconder um dado fundamental no processo (desde que George Gallup, há mais de 60 anos, começou a fazer sondagem sobre intenção de votos nos Estados Unidos): As pesquisas refletem situações de opiniões momentâneas. Ou representam o retrato de um momento da campanha.

Dependendo dos resultados, candidatos e coordenadores de campanha têm usado os números que divulgam como sendo uma situação consolidada. E não é por aí.

Marcos Coimbra, criador do Instituto Vox Populi, alerta que nas eleições municipais as decisões são tardias. Muitos deixam a decisão para quando saem a caminho da urna. E conclui: “não seria estranho que as pesquisas da véspera apontassem números do resultado da eleição”.

Não dá para imaginar que Coimbra esteja tirando uma carta de seguro para justificar um erro que sua empresa venha a cometer. No nosso caso é importante examinar esse alerta, sobretudo quando existem disputas indefinidas, como ocorre nos dois principais colégios eleitorais do RN.

Afinal, o futebol começa uma ótima lição, nas palavras do mestre Didi – o craque campeão das Copas de 1958 e 1962 – quando lembrou que “treino é treino e jogo é jogo”. Por mais úteis que possam ser para os analistas ou eleitores, também existe uma grande diferença: pesquisa é pesquisa; voto na urna é voto na urna.



VIÉS DE BAIXA

A pesquisa Certus/Tribuna do Norte mostrou uma tendência de queda do ex-prefeito Carlos Eduardo Alves com uma regularidade de menos 5% de intenção de votos por semana desde o início da propaganda eleitoral; algo em torno de 25 mil votos, ou quase mil votos perdidos todos os dias.

Além disso, a pesquisa mostra Carlos Eduardo Alves como detentor do maior índice de rejeição entre os candidatos: 23,88%, mais do dobro de Fernando Mineiro, o segundo colocado com 11,50%.

QUINTA JURÍDICA

Hoje é dia de Quinta Jurídica com palestra do professor Tafaelle de Giorgi, da Universidade de Salerno, Lecce, Itália. Sua palestra tem como tema central “A decisão judicial como sentido de Direito”. A Quinta Jurídica é um projeto desenvolvido pela Escola de Magistratura Federal.

ABRIR ESTRADA



A governadora Rosalba Ciarlini baixou decreto declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação, várias áreas no município de Baraúna. Tais áreas destinam-se à implantação/pavimentação da rodovia RN-015, trecho entre a BR-304 até a divisa com o Estado do Ceará.

CONTRA AS DROGAS

A Universidade Federal promove, na tarde de hoje, um seminário para debater Políticas Públicas Sobre Drogas, no Brasil e em Portugal, organizado pela Comissão Interdisciplinar para Prevenção e Enfrentamento ao Uso de Drogas Lícitas e Ilícitas.

ARRECAÇÃO MAIOR

Um estudo realizado pelo Banco do Nordeste mostra que o Rio Grande do Norte conseguiu crescer sua receita do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) acima da média nacional e da média regional. A média nacional de crescimento nos primeiros seis meses do ano foi de 10,6% e a média nordestina de 11,6%. O crescimento na receita do ICMS do Rio Grande do Norte atingiu a marca dos 14%.

“ O que me destruiu e que eu jamais deveria ter aceito foi a independência das forças políticas tradicionais do Estado ”.

DO EX-PREFEITO ALDO TINOCO SOBRE SUA ADMINISTRAÇÃO, 16 ANOS DEPOIS.

ZUM ZUM ZUM

► O desembargador João Reboças recebe, hoje, representantes dos meios de comunicação para apresentar a programação para o dia da eleição.

► A obrigação de convidar os “candidatos profissionais” levou a Rede Globo a cancelar o debate entre preferíveis, hoje, em São Paulo. Fica para o segundo turno.

► Correção: o Diário de Natal não era o jornal mais antigo do Rio Grande do Norte. O mais antigo é o centenário “O Mossoroense”, firme e saudável, felizmente.

► Hoje é o Dia Universal da Anistia.

► O Coral Bem Viver, formado por crianças e mães, se apresenta na tarde de hoje na Casa Durval Paiva.

► Há 30 anos, a Caixa Econômica Federal abria sua primeira agência em Natal, fora das tradicionais áreas de comércio. A agência de Lagoa Nova.

► A Igreja Festeja, hoje, o Dia de São Francisco de Assis, que deixou a lição de que “é dando que se recebe”, depois deturpada por corruptos de diferentes calibres.

► Completa 50 anos no dia de hoje da instalação do Núcleo de Biologia Marinha de nossa Universidade Federal.

► Nomeados os novos integrantes do Conselho Técnico da Fundação de Apoio à Pesquisa, Fumpem.

► A cena da morte de Max, em “Avenida Brasil”, já foi gravada. Será exibida na próxima segunda-feira.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Lixo investigado

Não há expressão que simboliza melhor do que sucateamento a situação por que passa a Urbana, a empresa municipal responsável pela coleta e destinação dos resíduos na capital. O reflexo das dificuldades enfrentadas pela companhia é visível nas ruas de Natal, em todos os bairros – nos dos ricos e nos dos pobres.

Enquanto o lixo se espalha e o recolhimento permanece irregular, a Urbana permanece mergulhada numa crise e num rombo financeiro tão difícil de ser mensurado que foi preciso o Ministério Público recorrer ao Judiciário, num pedido de intervenção pouco comum, a fim de conhecer a real dimensão do prejuízo aos cofres públicos.

A medida que determina a intervenção foi publicada ontem e dentro de dez dias um interventor do MP deverá ser nomeado. O grave nesse quadro de dificuldades é que as dívidas, além de serem pouco conhecidas, tornam-se uma bola de neve. Só aumentam, enquanto as soluções não chegam.

Os enfrentamentos com os fornecedores são frequentes e só não são maiores porque prestadores de serviço temem esticar a corda e perder de vez a chance de receber os valores a que alegam ter direito.

Para se ter ideia, o que se sabe sobre as dívidas da Urbana, que não representam o total, segundo entendimento dos promotores, uma vez que não se tem acesso aos registros financeiros completos do órgão, é que entre janeiro do ano passado e maio deste 2012 o acumulado devido a mais de dez empresas fornecedoras – incluindo as firmas de coleta e os caçambeiros – supera os R\$ 40 milhões.

São valores absolutamente exorbitantes e sem os quais é difícil acreditar que as empresas possam trabalhar com eficiência, de modo que a cidade possa permanecer limpa. Aliás, com tanto dinheiro a receber e ainda do poder público, reconhecidamente um pagador complicado, qualquer empresa, de qualquer outro segmento, enfrentaria dificuldades para honrar os contratos acertados.

Impressiona observar a sucessão de descontrole acerca do que envolve a coleta de lixo urbano em Natal. Virou caso de Justiça. Falta-se, no âmbito do Ministério Público, na caixa-preta da empresa, aquela onde estariam guardados todos os números, incluindo, evidentemente, os absolutamente secretos, se é que existem.

Difícil imaginar que faltando dois meses para o fim da gestão a Urbana vai reestruturar-se e se reerguer. Resta aguardar o trabalho dos interventores e cobrar total transparência.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ► mouraneto@novojornal.jor.br

Dia de domingo

Acordarei cedo no próximo domingo e levantarei da cama com o pé direito e darei alguns passos até a janela, por onde esperei ao longe uma fatia do Atlântico e absorverei dali mesmo uma golfada de ar puro. Colocarei a sunga e irei caminhar na praia até Jenipabu, sentindo o calor do sol e a brisa suave tocando o corpo. Nesta hora terei pensamentos magnânimos, do tipo ‘a democracia é governo do povo, pelo povo e para o povo’.

Mamão e melancia não poderão faltar no café da manhã, que ainda terá coalhada natural adoçada com mel de abelha e torrada com pão integral. Depois ligarei a televisão para assistir ao Sr. Brasil, na TV Cultura, apresentado por Rolando Boldrin. Na semana passada, a turma do pantaneiro Almir Sater cantou aquela música de Renato Teixeira que começa assim:

Somos todos irmãos da lua. Moramos na mesma rua. Bebemos no mesmo copo. A mesma bebida crua...

Lá pelas onze e meia pegarei o título de eleitor e sairei de carro pela Avenida Litorânea, admirando as dunas pelo lado direito da janela e o mar à esquerda e lá na frente, como monumento ao poeta que amou a Redinha, a ponte Newton Navarro. Provavelmente também nesta ocasião pensarei coisas do tipo ‘quantas pessoas mataram e morreram em nome desta vetusta senhora e quantas ainda continuam cometendo imperdoáveis desatinos?’.

Outros versos da música poderão continuar martelando na cabeça: *O caminho já não é novo. Por ele é que passa o povo. Fari-nha do mesmo saco. Galinha do mesmo ovo. Mas nada é melhor que a água. A terra é a mãe de todos. O ar é que toca o homem. E o homem maneja o fogo...*

Chegando ao Colégio Marista, na Cidade Alta, sairei procurando a seção 393 e ainda pelos corredores do estabelecimento irei conferir o número da candidatura proporcional e terei de decidir, naquele precioso instante, entre a professorinha revolucionária e a especialista em educação, tão diferente e ao mesmo tempo tão parecida uma com a outra. Qualquer uma delas será capaz de sacudir a Câmara do marasmo reinante.

Na cabine de votação estarei com um sincero sorriso no rosto e após tutelar dois números ficarei plenamente convencido que o futuro da nossa cidade Natal será bem melhor que o presente e pensarei coisas otimistas do tipo ‘o pior está passando e daqui pra frente tudo vai ser diferente’.

No caminho de volta pra casa, apreciando o mar pelo lado direito da janela e as dunas à esquerda, tendo o monumento ao poeta que amou a Redinha ficado para trás, ainda soarão na amplitude do íntimo os versos finais da música Irmãos da Lua, de Renato Teixeira:

E o homem possui a fala. E a fala edifica o canto. E o canto repousa a alma. Da alma depende a calma. E a calma é irmã do simples. E o simples resolve tudo. Mas tudo na vida às vezes/consiste em não se ter nada.



CHB Condomínio.
A solução financeira
para sua reforma.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Artilharia eletrônica

Em queda nas pesquisas, Celso Russomanno terá novo teste hoje, último dia do palanque eletrônico. Com o cancelamento do debate da Globo, ganharam importância os comerciais de TV, que trazem risco potencial ao candidato do PRB. Enquanto José Serra e Fernando Haddad poderão usar até 30 inserções por emissora, Russomanno terá menos de um terço disso. Além disso, ataques a ele ficarão sem resposta, pois só suscitarão punição judicial num eventual segundo turno.

PAZ E AMOR

A crença de que Serra estará no segundo turno norteou a produção dos comerciais do tucano que vão ao ar hoje. O ex-governador evitará críticas aos adversários e estrelará inserção especial biográfica de 1 minuto no horário nobre.

INTRUSOS

Dada a perspectiva de impunidade, os programas em bloco destinados aos vereadores devem ser invadidos. Os candidatos a prefeito devem aparecer na tela para reforçar o número de urna e apresentar a chapa.

DE LEVE

A princípio, a reação de Haddad contra a nota publicada por Edir Macedo em seu blog seria mais enfática. Mas o candidato foi orientado a não dizer nada que parecesse desatento aos evangélicos, para não aumentar a rejeição a ele nesse segmento.

REDUTO

O novo Datafolha mostra que, além de Serra, quem mais se beneficiou do acentuado declive de Russomanno no centro paulistano foi Gabriel Chalita. O peemedebista ganhou sete pontos em uma semana na região.

MANTRA

Para alvejar Serra, o ex-tucano Chalita será o mais enfático ao reafirmar, em seus comerciais de hoje, o compromisso de permanecer os quatro anos na prefeitura.

LOCOMOTIVA 1

O PT vê operação casada do governo paulista com a campanha de Serra na propaganda institucional do Metrô e da CPTM, veiculada nas principais emissoras de TV na semana que precede a eleição.

LOCOMOTIVA 2

Os comerciais destacam a celeridade na construção de no-

vas linhas, contrapondo discurso de Fernando Haddad, que criticou o ritmo das obras nas administrações do PSDB ao dizer que havia "apagação dos transportes" na capital.

TIMING

Ministros e advogados viram na inédita pressa com que Ricardo Lewandowski preferiu seu voto sobre 9 dos 10 réus ontem, entre eles Delúbio Soares e José Genoíno, a intenção de dividir as manchetes sobre o núcleo dirigente do PT com o relator, Joaquim Barbosa, que condenou os dois petistas.

E AGORA...

Apesar de apostarem que Dias Toffoli absolverá José Dirceu, advogados se surpreenderam com precedente aberto pelo ministro na ação penal 481, da qual foi relator, e que poderia ser aplicado ao caso do ex-ministro da Casa Civil.

... JOSÉ?

Na ação, que condenou o deputado Asdrúbal Mendes (PMDB-PA) por esterilização cirúrgica irregular, Toffoli sustentou que indícios são suficientes para condenar por corrupção. Disse que o crime permite que os autores, por "falta de suficiente lastro probatório, escapem pelos desvãos".

FELIZ NATAL

Advogados aconselharam os réus do mensalão a ficarem calmos, porque, mesmo condenados, os eventuais mandados de prisão só serão expedidos depois das festas de fim de ano.

ANTENADOS

Genoíno e Delúbio acompanharam os votos de Barbosa e Lewandowski ontem pela TV de suas casas em São Paulo. Recém-operado, Genoíno recebeu recomendação médica para abdicar do cigarro, mas não abandonou o hábito enquanto assistia ao julgamento.

TIROTEIO

O bispo Macedo não fez uma profissão de fé, mas uma confissão de culpa. O desespero trouxe à tona o padrinho de Russomanno

DO PRESIDENTE DO PT PAULISTANO, ANTONIO DONATO, sobre o líder da Igreja Universal ter utilizado texto de seu blog para criticar Fernando Haddad (PT)

CONTRAPONTO

SAPO DE FORA NÃO CHIA

Durante debate entre candidatos a vereador realizado pela Folha anteontem, Luiza Eluf (PMDB) criticou a nomeação de ex-prefeitos do interior para subprefeituras da capital durante a gestão de José Serra (PSDB).

Andrea Matarazzo (PSDB), que era secretário de subprefeituras à época, pediu aparte para dizer que, para ser subprefeito era necessário ter perfil técnico adequado e competência, não importando a origem. Como a candidatura continuou fazendo críticas, o tucano atalhou:

— Então, pelo seu raciocínio, o brasileiro Carlos Ghosn não pode ser presidente da Renault-Nissan!

JOSÉ PARA ONDE?

/VOTO/ NO PRIMEIRO DIA DO JULGAMENTO DOS INTEGRANTES DO PT NO MENSALÃO, RELATOR CONDENA DIRCEU E MAIS SETE POR CORRUPÇÃO

FOLHAPRESS

RELATOR DO MENSALÃO no STF (Supremo Tribunal Federal), o ministro Joaquim Barbosa votou ontem pela condenação por corrupção ativa do ex-ministro José Dirceu e mais sete réus ligados à antiga cúpula do PT e ao empresário Marcos Valério.

Em seu voto, Barbosa entendeu que o ex-ministro, qualificado como "chefe da quadrilha" pelo Ministério Público Federal, foi o "mandante" da compra de apoio político no Congresso nos primeiros anos do governo Lula (2003-2010).

Além de Dirceu, Barbosa enquadrou no mesmo crime o ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, o ex-presidente do PT, José Genoíno, o empresário Marcos Valério, seus sócios, Ramon Hollerbach, Cristiano Paz, seu advogado, Rogério Tolentino e sua funcionária Simone Vasconcellos.

A pena prevista pelo Código Penal para corrupção ativa é de 2 a 12 anos de prisão.

Barbosa ainda votou por absolver Geiza Dias, funcionária de uma agência de publicidade de Valério. Geiza já tinha sido inocentada de outros crimes pelo STF. O relator absolveu também o ex-ministro dos Transportes Anderson



▶ José Dirceu: condenação no primeiro voto

Adauto, por falta de provas. Outros nove ministros ainda precisam analisar a situação dos acusados. O revisor do caso, Ricardo Lewandowski, fez questão de começar a ler seu voto na sessão de ontem.

VOTO

Em seu voto, Barbosa apontou Dirceu como o mandante do esquema e disse que o petista "controlava os destinos da empreitada criminosa". Segundo o ministro, por conta do "elevadíssimo"

cargo no Executivo - era ministro da Casa Civil -, Dirceu adotou uma postura discreta para evitar sua ligação com o esquema.

"Atuava em reuniões fechadas, jantares, encontros secretos, executando os atos de comando, direção, controle e garantia do sucesso do esquema criminoso executado mediante divisão de cada corréu encontravam nítida definição", disse.

Na avaliação de Barbosa, o ex-ministro atuou nas negociações de empréstimos

fraudulentos que abasteceram o esquema e na definição dos pagamentos aos parlamentares.

Sobre a acusação contra Adauto, que teria negociado a liberação de pagamentos para o PTB, o relator afirmou que não tinha clareza de sua participação. "Tenho dúvidas sobre as gestões de Anderson Adauto para a concretização dos pagamentos. Não sei até que ponto essa interferência tenha sido decisiva para a disposição de Delúbio Soares. Não está muito claro para mim", disse.



▶ José Genoíno: condenado pelo relator e absolvido pelo revisor



▶ Delúbio Soares já tem duas condenações



▶ Ministros retomam hoje julgamento do núcleo político do mensalão

COM CRÍTICAS AO MP, LEWANDOWSKI ABSOLVE GENOÍNO

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Ricardo Lewandowski, revisor do processo do mensalão, abriu uma nova divergência em relação ao relator, Joaquim Barbosa, e votou ontem pela absolvição do ex-presidente do PT, José Genoíno. Ele alegou falta de provas contra o petista. Antes, Lewandowski votou pela condenação de Delúbio Soares por corrupção passiva.

Barbosa, que votou antes, condenou ex-dirigente do partido por corrupção ativa, apontando sua participação na compra de apoio político nos primeiros anos do governo Lula.

Para Lewandowski, no entanto, "nem de longe" o Ministério Público conseguiu provar o envolvimento de Genoíno no esquema.

"O Ministério Público nem de longe conseguiu apontar de forma concretas os ilícitos praticados por Genoíno. Parece-me óbvio que a resposta está no fato de que o réu não praticou as condutas criminosas."

O ministro criticou a atuação do Ministério Público no caso e disse que as acusações foram "abstratas e individuais". "Não apontou para quem, quando, onde ou como Genoíno teria oferecido à propina."

"Vamos acusando e réu de-

pois se incumba de se defender", disse afirmando que Genoíno era conhecido por ser um deputado ideológico.

Ele citou depoimentos dizendo que o ex-presidente do PT não tinha interferência nas negociações financeiras do partido. "É o que está nos autos, é a prova colhida", disse. "Diferentemente do Ministério Público, a defesa do réu produziu provas suficientes."

O revisor apontou como natural o acerto financeiro entre os partidos. "Se houver um dia em que o presidente de um partido político não puder se sentar com outros presidentes de partidos políticos para decidir sobre coalizões e eventualmente sobre repartição de verbas, então é melhor fechar o país e retrocedermos aos tempos da ditadura militar ou, mais ainda, à ditadura Vargas, ou quem sabe aos tempos em que a oligarquia latifundiária que dominou esse país por vários e vários anos, ou por séculos talvez, resolvia as eleições a bico de pena."

O presidente do STF, Carlos Ayres Britto, disse que o problema não é uma reunião, mas o conteúdo. O revisor discordou e disse que não há provas objetivas contra o ex-presidente justamente por conta dessas reuniões.

O Ministro Marco Aurélio Mello ironizou a linha de Lewandowski. "Estou quase me convencendo que o PT não fez nenhum repasse a parlamentar", disse.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO NORTE
EDITAL ELEITORAL Nº 03
 O Presidente da Comissão Eleitoral do CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO NORTE (COREN-RN), no uso de suas atribuições, fundamentado no Art. 37 do Código Eleitoral dos Conselhos de Enfermagem, torna público que após haver sido deliberado pelo Plenário deste Conselho, na reunião ordinária do Colegiado realizada no dia 16 de setembro de 2012, foi deferida a concessão de registro da Chapa abaixo relacionada, concorrente ao pleito eleitoral que será realizado no dia 28 de outubro de 2012: 1. Relação nominal dos integrantes da chapa registrada: Quadro II e III - CHAPA Nº 1 Representada pelo Técnico de Enfermagem João de Deus Torres, COREN-RN 36.1895-TEC. Candidatos a conselheiros efetivos: João de Deus Torres, COREN-RN 36.1895-TEC., Luzirene Barbosa de Oliveira, COREN-RN 262.933-AUX, Sergio William Dias Galvão, COREN-RN 561048-TEC e Vanildo Fernandes de Moura, COREN-RN 243375-AUX. Candidatos a conselheiros suplentes: Euclimar Ferreira da Silva Magnos, COREN-RN 51.075-AUX, Lucielma da Silva Ferreira, COREN-RN 204.587-AUX, Luis Flavio Bandeira da Luz, COREN-RN 188456-TEC. 2. Data e horário do Pleito Eleitoral: 28 de outubro de 2012, das 08h00min às 18h00min Horas. 3. Locais de votação: 1ª Zona-NATAL: Hospital Dr. João Machado, Hospital do Coração, Hospital Santa Catarina, Hospital Universitário Onofre Lopes-HUOL, Hospital Gizelda Trigueiro, Hospital Maria Alice Fernandes, PROMATER, Hospital UNIMED, Rodoviária de Natal, IEC de Natal, Maternidade Leide Moraes e Sede do Coren-RN; 2ª Zona- Mossoró: Sede da Subseção do Coren-RN, Hospital Tarcísio Maia e Hospital Rafael Fernandes; 3ª Zona- Parnamirim: Hospital Deoclécio Marques de Lucena e Maternidade Divino Amor; 4ª Zona Caicó: Sede da Subseção do Coren-RN e IV URSAP; 5ª Zona-Santa Cruz- Hospital Universitário Ana Bezerra; 6ª Zona- Pau dos Ferros: VI URSAP e Escola Catarina de Siena; 7ª Zona- São José do Mipibú: Hospital Regional Monsenhor Antônio Barros- 8ª Zona- João Câmara: Hospital Regional de João Câmara; 9ª Zona- Assú: IEC de Assú; 10ª Zona- Currais Novos: Hospital Regional Dr. Mariano Coelho e 11ª Zona- São Gonçalo do Amarante: Maternidade Belarmina Monte. Natal/RN, 26 de setembro de 2012.
 Natal/RN, 26 de setembro de 2012.
 Ricardo Manhães de Araújo
 COREN-RN 30.156
 Presidente da Comissão Eleitoral.

CHEGOU A COLEÇÃO
milton nascimento

 PRECÓDIGO LANÇAMENTO
9,90 VOL. 1
 DEMAIS VOLUMES R\$ 16,90
Já nas Bancas.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.
 ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

NOVO JORNAL
 SEM MODO DE VER OPINIÃO
 (84) 3342.0369
 novojornal.jor.br novojornalrn

João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Propostas mirabolantes e candidatos folclóricos

As últimas eleições municipais têm se caracterizado pelas promessas mirabolantes de alguns candidatos a prefeito descompromissados com a realidade e outros postulantes folclóricos a vereador aproveitadores do horário eleitoral para obter notoriedade eventual, utilizando-se de recursos ridículos como estivessem no picadeiro de circo mambembe. A combinação esdrúxula, dos mais variados tipos exóticos, afasta os eleitores do programa político, patrocinado pela Justiça Eleitoral, tal qual o demônio da cruz.

A finalidade primordial do horário político é promover isonomia entre candidatos, nivelando-os no mesmo patamar, evitando privilégios dos mais abastados que poderiam comprar o horário em qualquer veículo de comunicação, em detrimento dos menos favorecidos. Implantado em pleno regime militar, o programa eleitoral daquela época tinha uma série de limitações impostas pelo ar-

bítrio. Ficou conhecido durante esse período como "Lei Falcão", numa referência ao ministro da Justiça, Armando Falcão, que detestava liberdade de expressão.

Inicialmente, a publicidade resumia-se à foto do candidato no estilo três por quatro e leitura resumida da biografia. As escolhas indiretas para prefeito das capitais, governadores e presidentes da República dispensavam tal programação. A finalidade da mordaça era evitar críticas ao regime vigente, por mais leve que fosse. A censura imposta garantia a sobrevivência do regime ríspido por mais alguns anos, enquanto novas "fórmulas milagrosas" eram engendradas nos laboratórios do Palácio do Planalto pelos alquimistas oficiais.

À medida que o árbitro perdia espaço rejeitado pelo povo em face do autoritarismo, o programa acompanhava o clima de abertura política no governo Ernesto Geisel, tendo como coordenadores os minis-

tros da Justiça e da Casa Civil, respectivamente, Petrônio Portela e Golbery do Couto e Silva. As eleições diretas para governadores em 1982 já foram realizadas num ambiente de liberdade consentida, após as missões exitosas de Portela e Golbery. Finalmente, em 1985, caía de vez o arbítrio e o país recuperava a liberdade após 21 anos de intolerância.

Agora, durante a consolidação da plenitude democrática, o programa eleitoral se transformou em local predileto de candidatos exóticos e suas propostas utópicas. Afugenta, ainda, o telespectador que torce o nariz para a programação eleitoral, irritado pela mudança de horário das novelas preferidas. O horário da Justiça Eleitoral se tornou um intruso indesejável na sala do telespectador, alvo predileto do controle remoto.

Os nomes são extravagantes. Rambo, Ninguém, o magérrimo Moura, o folclórico Dagó, Neném do povo e outros apeli-

dos jocosos. Usufruem o horário eleitoral com piadas de mau gosto, sem ter a menor ideia de que aquele espaço na TV foi conquistado à custa de prisão, tortura e morte dos que foram vítimas da violência praticada pelo Estado, nos chamados anos de chumbo do regime imposto pela força das armas.

As promessas são hilárias e inadmissíveis. Entre elas, transporte coletivo barato e funcionamento da saúde em tempo integral; criação de inúmeras empresas estatais para atender a demanda da população; educação de primeiro mundo com professores bem remunerados; creches em todos os bairros com assistência total às crianças carentes com farta alimentação e outras utopias. Infelizmente, não dizem de onde sairá o dinheiro para cumprimento de tantas promessas vãs jogadas na cara do eleitorado sem nenhuma viabilidade. O povo rejeita isso, pois o populismo demagógico é nocivo à democracia.

PESQUISAS: SUPOSTAS MANIPULAÇÕES

A cada eleição que se processa neste país, cresce a proliferação dos institutos de pesquisas de opinião pública. Antes, restritos à capital e municípios pólos do Estado, agora chegam aos mais distantes grotões do Rio Grande do Norte e as "pesquisas" são divulgadas na mídia em espaço pago pelos interessados, confundindo o eleitor crédulo. É a hora do insensato vale-tudo eleitoral. Ou seja, os fins justificam os meios, como pregava o filósofo italiano Niccolò Machiavelli.

Claro que existem institutos sérios merecedores da credibilidade da opinião pública, mas alguns deles são criados com finalidades eleitoreiras e não merecem a confiança de ninguém. A própria Justiça Eleitoral deveria tomar providências, evitando a proliferação dessas "empresas" que são desativadas logo após o pleito, depois de cumprirem o papel sujo de confundir a opinião pública. Algumas afirmam que são originárias de outras unidades da federação com propósito de usufruir suposta idoneidade.

Saem pelo interior do estado oferecendo pesquisas a quem deseja pagar pelo trabalho comprometedor destinado a angariar recursos para candidatos que se encontram em dificuldades na obtenção de apoio financeiro. As notórias pesquisas fajutas são amplamente divulgadas pela mídia, através de matérias pagas, criando um fato novo na fase final da disputa eleitoral, confundindo o eleitorado sensível a este tipo de esperteza.

Os institutos de pesquisas de tradição no mercado, pela credibilidade e longevidade profissional, deveriam criar uma associação para defender a reputação deles e evitar que tais empresas comprometam um trabalho sério, deturpando e comprometendo a respeitabilidade que obtiveram ao longo da atividade. Esse tipo de comportamento antiético deve ser banido das campanhas políticas, pois é prejudicial à democracia.

Esses levantamentos tendenciosos atentam contra a disputa eleitoral salutar, confundindo e deturpando fatos, mediante processos descabidos. É preciso dar uma basta nisso antes que tais "pesquisas" se transformem em instrumento de manipulação da vontade popular, pela ação deletéria de sabidos espertalhões, visando induzir o eleitor ingênuo a acreditar numa farsa que pode até comprometer o suposto resultado de uma eleição.



ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

ELEIKA BEZERRA

Professora ▶ eleikabg@yahoo.com.br



Eleika Bezerra escreve nesta
coluna às quintas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias



A criação do PEN

Um dos jornais da cidade publicou no último dia 30/09/12 – matéria de uma oportunidade inigualável, considerando-se, sobretudo, o período eleitoral ora vivenciado. Foi uma importante contribuição que o referido jornal impresso prestou ao se despedir, lamentavelmente, dos seus leitores potiguares. Abordaram, com muita propriedade, os custos de uma campanha para vereador e como se dá o retorno do "investimento" feito? Até uma criança poderá levantar possíveis hipóteses sobre a questão. Certamente, não serão caminhos lícitos!

Um candidato a vereador em Natal, no ano corrente, ao indagar a alguém experiente em eleições sobre quanto seria necessário para custear uma campanha, obteve a resposta: R\$500.000,00 (quinhentos mil reais). O montante desanimaria qualquer candidato com boas intenções e poderia provocar o questionamento: como se gasta tanto em uma eleição? A partir daí, verificou-se que o grande gasto seria justamente a "compra" de determinadas "lideranças" – de forma direta ou camuflada! As tais formas camufladas são variadas. Sugerimos que se pesquise como isso na realidade ocorre. Seria uma imensa contribuição que estudiosos dariam ao esclarecerem – de forma objetiva – como se dá este "comércio" no período das campanhas eleitorais! Imaginemos pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, esclarecendo estes meandros!

Retomando a matéria veiculada pelo referido jornal, relembro que foi apresentado um valor médio de uma campanha para vereador em Natal: R\$700.000,00 (setecentos mil reais). Como se vê, acima da informação dos R\$500.000,00 (quinhentos mil reais)

O curioso em tudo isso é que vereador em alguns países avançados, não é profissão! Trata-se de um cargo honorífico e, por isso mesmo, não tem salário! Quem se disporia a assumi-lo? Temos convicção de que quando assim acontecer no Brasil, teremos câmaras municipais com perfis bem melhores do que estes que ai estão. Não há dúvidas da profunda crise que vive a política brasileira, em relação à corrupção. Parte da população tem se mostrado até enojada do contexto político que ai está! Muitos falam que pretendem anular o voto!

Tudo indica que o voto não obrigatório poderia minorar o sofrível contexto que ai está.

Mas, o grande lance seria um pacto para que se efetivasse um processo sério e efetivo de uma educação política que viria a dar uma nova cara ao nosso país!

A quem interessa continuarmos na "miséria política" que ai está? Para vencer-la seria preciso uma forte arremetida. Fica uma idéia: a criação Partido da Educação Nacional –PEN – que poderia favorecer uma verdadeira revolução. Afinal, tudo passa pela educação!

Saúde

Ao competente jornalista Cassiano Arruda: inicialmente meus parabéns pela coluna Roda Viva, da qual sou leitor diário; pelo NOVO JORNAL, principalmente pela inovação em lançar aplicativo para ipad, mas também pela qualidade da publicação; e pela coragem de abordar um tema que os demais jornalistas receiam: o uso da imprensa para desqualificar a imagem da Governadora. Caro Cassiano, os problemas relacionados a saúde, não só a pública e nem só do Brasil, passam pelo incremento exponencial nos custos trazido pelo desenvolvimento tecnológico do setor e na difícil equação Custos x Financiamento. Quer maior exemplo que a dificuldade que planos de saúde, como a Unimed, enfrentam pra continuar existindo? E a Unimed é uma cooperativa de médicos. Sabemos que existem ralos para o dinheiro público que, se saneados, melhorariam a capacidade de investimentos no setor saúde, como sabemos que a vinculação de verbas ao setor deveria ser uma prioridade para o governo federal, e ao contrário é uma idéia rechaçada pela presidente Dilma, como foi pra Lula. Voltando a sua coluna Roda Viva, na nota sob o título "Força da imagem", permitame discordar em um ponto: a exemplo

do que ocorre no Walfredo Gurgel, hospitais de mesmo porte e finalidade como o Instituto Dr. José Frota em Fortaleza, convivem há anos com o mesmo problema de superlotação. É fácil comprovar o que estou dizendo, basta fazer uma pesquisa no Google. Agradeço a atenção.

Jean Falcão, Médico, Mossoró-RN

Por e-mail

Fim do Diário

Muito digno @NovoJornalRN dedicar manchete ao histórico Diário de Natal. Solidariedade aos colegas. #dignidade

Augusto Bezerril, @augustobezerril

Pelo Twitter

Fim do Diário 2

Eu sabia que o @NovoJornalRN faria uma homenagem ao DN de alguma forma. Mas, superou as minhas expectativas. Lindo!

Lara Paiva, @sashimi

Pelo Twitter

Fim do Diário 3

Respeito resume a edição do @NovoJornalRN de hoje (ontem, 3).

Bel Alvi, @BelAlvi

Pelo Twitter

Fim do Diário 4

Perfeita a manchete do Novo Jornal hoje. Sem retoques...

Laurita Arruda, @Lauritaarruda

Pelo Twitter

Fim do Diário 5

Só não é perfeita pq o fim foi só do impresso. O DN segue. Sites existem.

William Robson, @William_robson

Pelo Twitter

Fim do Diário 6

Muito boa e sincera a cobertura do Novo Jornal sobre o fechamento do Diário de Natal.

Gabriela Freire, @gfreire2003

Pelo Twitter

Fim do Diário 7

Genialidade pura a manchete do NOVO JORNAL. Coisa de mestre no jornalismo potência a homenagem

ao Diário de Natal. Parabéns!

Luiz Carlos da Silva, @LucalaSilva

Pelo Twitter

Fim do Diário 8

Histórica a manchete do NOVO JORNAL. Obrigado, companheiros

Moisés de Lima, @MoisesdeLima

Pelo Twitter

NATAL LAMENTA FIM DO DIÁRIO

NOVO JORNAL

Assine 3342.0350

Em até 12 x nos cartões



NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ INSTITUTO VIGILANTE DE IMPRESSÃO

Ceci

Av. Romualdo Galvão

HYUNDAI TAXA 0%

MAIS TECNOLOGIA,
MAIS DESIGN,
SEM JUROS.

50% DE ENTRADA E SALDO
EM 24X SEM JUROS



i30

A FORÇA DO
MOTOR 2.0 COM
A TECNOLOGIA
HYUNDAI.



Tucson

O MELHOR NEGÓCIO
DO BRASIL 2013

A REVISTA CARRO AVALIOU
588 CARROS VENDIDOS
NO BRASIL.

FONTE: REVISTA CARRO HOJE - APO 2 - Nº 53



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.226,72 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 57.441,28. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.396,04 FIXAS. VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 65.504,96. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 05/10/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA.



84 2010.8000

AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,023		-1%	7,5%	0,41%
TURISMO	2,090	2,609	58.627,33		



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

OTINO EMPREENDEDOR de Tennyson Brito Holder, 46, não veio dos pais ou dos irmãos. Talvez tenha vindo do avô, que apesar de médico, chegou a ter bar e restaurante no passado. Mesmo assim, sem familiares nos negócios, o feeling despertou quando ele ainda era criança. Ainda pequeno, pegava dinheiro emprestado para comprar confeitos e revender aos colegas de escola. Com o dinheiro que recebia, “reinvestia” em novos doces. Na adolescência, passou a comprar peixes ornamentais e vender para os vizinhos.

Hoje ele administra as padarias Gosto de Pão, quatro no total. Disse que desde sempre quis trabalhar no comércio, ser dono do próprio negócio. Não lembra exatamente quando começou a vender os confeitos aos colegas de escola, mas não esquece da tristeza que foi quando a mãe descobriu e acabou com seu “negócio”. “Sempre tive um pouco essa veia de empreendedor, mas não sei de onde veio. Não tem ninguém comerciante na minha família”, diz aos risos.

A rede de padarias foi inaugurada em 28 de dezembro de 1992, na Avenida Jaguarari, onde até hoje existe uma unidade da Gosto de Pão. Antes disso, porém, Tennyson se formou em Mecânica pelo antigo ETFRN e trabalhou em uma subsidiária da Petrobras. Ao ver que não tinha muita oportunidade de crescimento profissional no lugar, passou a trabalhar no banco Mercantil, emprego que lhe deu tempo de iniciar a faculdade de Ciências Contábeis.

Logo depois, tornou-se representante comercial da multinacional Johnson & Johnson em Natal e João Pessoa. O trabalho, que lhe obrigava a viajar diariamente, acabou prejudicando a faculdade, nunca concluída. Quando casou, em 1990, decidiu colocar junto com a esposa uma banca de revistas, localizada no estacionamento da antiga loja Saci Lux, na Bernardo Vieira.

“Meu sogro era dono da loja e eu pedi para colocar meu ponto lá”, conta. Isso aconteceu em 1991. Um ano depois, um tio da esposa de Tennyson recebeu uma aposentadoria compulsória e decidiu que queria montar um negócio em parceria com ele. “Prontamente me animei e fui procurar o Sebrae para fazer uma pesquisa de viabilização”, lembra.

Apesar de já estar há um ano com a banca de revistas, Tennyson não entendia muito bem sobre como administrar uma empresa. Procurou o Sebrae e lá fez uma pesquisa básica sobre que negócio seria melhor abrir. O estudo apontou três caminhos: uma farmácia, uma padaria ou locadora de vídeo. Na época, esta última já estava em decadência. No ramo farmacêutico, iniciava-se na cidade uma disputa acirrada entre os grupos Globo e Guararapes. Ele escolheu, então, montar uma padaria.

O negócio lhe propiciaria retorno financeiro rápido. Era o que Tennyson queria, já que não dispunha de muito capital. “Padaria não precisava de estoque. O que eu comprava de manhã, vendia de tarde. Precisava desse retorno rápido”, conta. Quando o ponto já estava

alugado, ali onde hoje ainda funciona a Gosto de Pão na Jaguarari, o futuro sócio desistiu da empreitada.

Foi então que o sogro de Tennyson decidiu apostar no negócio. Disponibilizou-se para entrar na sociedade, mas adiantou que só tinha metade do capital necessário para abrir a padaria. “Saí vendendo tudo que eu tinha”, disse. Pediu demissão na Johnson & Johnson, pegou o dinheiro da rescisão contratual e juntou com o dinheiro da venda de um carro que tinha acabado de comprar, o freezer que tinha em casa, a linha telefônica e alguns móveis.

“Ficou praticamente só fogão e geladeira em casa”, lembra. Foi uma aposta muito alta. “Arrisquei tudo mesmo”, emenda. Nessa época Tennyson esperava o primeiro filho junto com a esposa. Era tudo ou nada. Os cruzeiros que conseguiu se somaram aos do sogro, foram convertidos para dólar resultaram em US\$ 32 mil, o investimento necessário para abrir a primeira Gosto de Pão, com cinco funcionários, sendo três na produção e dois no balcão.

A ajuda do Sebrae foi fundamental para Tennyson Brito. “Eles me direcionaram para onde ir. Primeiro com a pesquisa de viabilização, depois com a indicação do Senai, porque eu não entendia nada sobre fabricação de pão, então fui lá aprender”, conta. O então diretor do Senai na época, Hélio Andrade, colocou o empresário em um curso de panificação e lhe acompanhou, inclusive, na compra do maquinário necessário. “Fomos juntos até Campina Grande comprar máquinas usadas”, relata.

APRENDIZADO

O empresário teve que fazer outros cursos. Aprendeu tudo sobre como montar e administrar o próprio negócio, teve aulas de empreendedorismo e por último participou do Empretec, um curso em que o empresário passa 10 dias imerso em aulas e palestras, longe da própria empresa. O Empretec aguçou ainda mais a veia empreendedora de Tennyson e o motivou a abrir a sétima loja da rede na época.

A Gosto de Pão chegou a ter sete unidades, mas hoje está presente em quatro pontos da cidade: Avenida Jaguarari, Prudente de Moraes, Engenheiro Roberto Freire e Hermes da Fonseca. Hoje, Tennyson avalia que a ampliação foi desordenada. “Crescemos muito sem um planejamento adequado, passamos dificuldade e decidimos fechar três. Hoje estamos com quatro, que acho que é o que Natal por enquanto comporta”, comenta.

O negócio deu tão certo que, dez anos depois de ter aberto a Gosto de Pão, o empresário se associou ao hoje presidente da Fiern, Amaro Sales, e fundou a fábrica de salgados, folhados e congelados Do Trigo. Com 42 funcionários e uma produção de 17 mil quilos por mês, a indústria revende para Natal, grande Natal e João Pessoa. Nos próximos anos, a ideia dos sócios é aumentar a rede de distribuição e ampliar o portfólio de produtos fabricados. Para Tennyson, trabalhar com a indústria é mais confortável. “No comércio, é um novo desafio a cada segundo”, diz.

DE PÃO EM PÃO

/ EMPREENDEDORISMO / EMPRESÁRIO DO RAMO DA PANIFICAÇÃO CONTA COMO SEBRAE FOI FUNDAMENTAL PARA SAIR DE UMA BANCA DE REVISTAS; MONTAR REDE DE PADARIAS DE SUCESSO NA CIDADE; E AINDA AMPLIAR SUA EMPRESA



▶ Além da Gosto de Pão, Tennyson Brito agora também é sócio na fábrica Do Trigo, com Amaro Sales

“ELES ME DIRECIONARAM PARA ONDE IR. PRIMEIRO COM A PESQUISA DE VIABILIZAÇÃO, DEPOIS COM A INDICAÇÃO DO SENAI, PORQUE EU NÃO ENTENDIA NADA SOBRE FABRICAÇÃO DE PÃO, ENTÃO FUI LÁ APRENDER”

Tennyson Brito Holder
Empresário



20 ANOS DEPOIS, O BALANÇO É POSITIVO

No final do ano a Gosto de Pão completa 20 anos de atuação no mercado potiguar. Em um período marcado por um crescimento não planejado e depois uma estabilização no número de lojas, Tennyson Brito diz que o balanço é positivo. “Há 20 anos temos um movimento muito bom nas lojas. Todo mundo conhece a Gosto de Pão”, frisa. “Não dá para enfiar — emenda — mas dá para levar uma vida confortável com o rendimento das padarias”.

O próximo plano é adquirir a sede própria. Até hoje, os quatro prédios onde funcionam as unidades da Gosto de Pão são alugados. Depois de uma reestruturação em todas as lojas da rede, o próximo passo é conseguir comprar o prédio da Avenida Jaguarari. “Já faz 20 anos, está mais do que na hora”, diz. No longo prazo, a ideia é fortificar cada vez mais

o nome da padaria no mercado potiguar. Abrir novas lojas não está nos planos do empresário, mas sim melhorar as existentes. É preciso se preparar para encarar a concorrência, agora mais acirrada com a inauguração das novas padarias, que oferecem mais variedade e conforto, sempre. Na opinião de Tennyson, a movimentação é muito boa para o mercado.

“Quanto mais aumenta o nível, melhor porque a gente finda tendo que correr para concorrer em pé de igualdade. Quando a concorrência não é predatória, ela é muito bem-vinda”, defende. Assim como a Gosto de Pão, as padarias recém-inauguradas têm um custo muito alto por estarem localizadas em grandes avenidas, serem climatizadas e legalizadas. Na visão do empresário, elas puxam o nível da concorrência para cima.

EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Muita coisa mudou de 1992 para cá. O processo de panificação, nem tanto, mas o negócio cresceu a olhos vistos. No início, eram cinco funcionários - três na produção e dois no balcão. Hoje são 180 no total, dos quais 60 trabalham na fabricação de pães e salgados. A principal mudança, entretanto, foi nos clientes e nos órgãos fiscalizadores. Ambos se tornaram muito mais exigentes na visão do empresário.

Além de cobrarem mais, os clientes também mudaram de perfil. Quem antes ia até a padaria duas vezes ao dia para comprar pão, sempre de manhã e a noite, hoje passou a tomar café, almoçar e jantar na padaria. “O cliente hoje está comendo fora de casa pela falta de tempo. Antigamente ele comprava na padaria para levar para casa. Hoje isso ainda acontece, mas bem menos”, explica.

No que diz respeito aos órgãos fiscalizadores, Tennyson diz que o maior problema é a divergência nas normas. “Elas não se combinam. Às vezes uma norma da Covisa não bate com a do Ministério do Trabalho, que não bate com a do Inmetro. A gente fica sob um fogo cruzado”, reclama.

Sem familiares com tino para os negócios, Tennyson Brito se considera um empreendedor nato. Acredita que nasceu com a habilidade para o comércio no sangue. “Sempre sonhei ter o meu negócio”, destaca. Com o pai dentista e funcionário público, a mãe assistente social funcionária do INSS e os dois irmãos dentistas, Tennyson surpreendeu a família ao dar certo como empresário. E pensar que tudo começou com venda de confeitos...

180

é a quantidade de funcionários que a empresa de Tennyson possui

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

BELEZA PRO FANTÁSTICO

/ TOP MODEL / SONHO DE VIRAR MODELO LEVA GAROTAS A DISPUTAREM CONCURSO DO PROGRAMA GLOBAL; SELETIVA CONTINUA HOJE



► Diana Barbalho: "Toda menina sonha em ser modelo, mas não é uma vida fácil, existe competitividade"



► Amanda Mayara Braiane: "Já cheguei a ser selecionada em dois concursos"



AGORA O JEITO É ESPERAR PARA TENTAR NO PRÓXIMO ANO"

Ildelaine Vanilze de Oliveira, Estudante



ENSINEI QUE ELA PRECISA SEMPRE SER HUMILDE COM AS COLEGAS E QUE DINHEIRO NÃO É TUDO. AQUI NESTA SELEÇÃO TODOS QUEREM A MESMA COISA QUE ELA"

Walmir Barbosa Braiane, Pai de candidata

PEDRO VALE
TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

CERCA DE 600 histórias e um único sonho: ser a mais nova top model do Brasil. Durante todo o dia de ontem, garotas de vários lugares de Natal se reuniram na Praça Cívica, em Petrópolis, onde estava acontecendo mais uma etapa do Concurso Menina Fantástica, promovido pelo programa Fantástico, da TV Globo. Ao final do dia, nenhuma havia sido selecionada. A busca, no entanto, segue por mais um dia. Hoje, o atendimento acontece das 8h ao meio dia e das 14 às 17h30.

Sem saber o que encontrariam pela frente, as meninas entravam no ônibus do concurso onde eram avaliadas pelo olheiro Marcos Guerzoni. Pelo olhar dele e dos outros que realizam o mesmo trabalho no restantes do Brasil, nada foge: altura, postura, simetria e harmonia corporal. Os cinco ônibus do concurso percorrerão 180 mil quilômetros na busca da Menina Fantástica. Até ontem, 620 mil meninas já haviam sido avaliadas e 36 selecionadas.

Em vez de estar acompanhada pela mãe, como a maioria das meninas com ambição de ser a Menina Fantástica, Amanda Mayara Braiane, 15, aguardava sua vez de entrar no ônibus com seu pai. Walmir Barbosa Braiane, 45, é modelista e foi quem teve a ideia de lançar a filha no mundo da moda. "Já cheguei a ser selecionada em dois concursos, mas tive que desistir porque nossa família está viajando sempre", contou.

Por causa de seu trabalho, Walmir - que nasceu no Paraná - está sempre viajando. Amanda nasceu em João Pessoa, morou por muito tempo em São Paulo e está em Natal há apenas 10 meses e já tem data para partir. Em janeiro, Walmir planeja levar sua família de volta para o Paraná.

Toda essa correria já dá a Amanda uma ideia do que é a vida de modelo, mas ela não pensa em desistir. "Gosto muito dessa área. Não é pela fama nem pelo glamour, eu realmente me interesse por moda. Quem sabe eu não acabo virando modelista como meu pai?", disse a estudante do Contemporâneo, que também cogita ser engenheira caso resolva não seguir carreira na área.

Amanda afirmou que estar ali era uma grande oportunidade e se sentiria alegre mesmo que não fos-



► Garotas de vários lugares de Natal se reuniram na Praça Cívica, em Petrópolis, para disputar Concurso Menina Fantástica

se selecionada. A atitude positiva da menina reflete os conselhos dados pela voz paterna da experiência. "Ensinei que ela precisa sempre ser humilde com as colegas e que dinheiro não é tudo. Aqui nessa seleção todos querem a mesma coisa que ela, por isso ela tem que se preocupar sempre em respeitar os outros em primeiro lugar", explicou.

Elizângela Rocha, 23, estava tentando ser selecionada no concurso pela quarta vez. "Quero ser conhecida, meu sonho é ser modelo", destacou a menina que é natural de Extremoz. "Deve ser uma vida corrida e difícil, mas vale a pena se for para completar meu sonho", ressaltou.

MODELO

Apesar de não ter bagagem alguma como modelo, Elizângela estava apostando na sua experiência em seleções anteriores do Menina Fantástica para sair na frente da concorrência: "Não dá para saber quais táticas eles têm para escolher

as modelos, mas sei que eles querem que você seja você mesma e se mantenha o mais simples possível".

Com 16 anos de idade e estudando na segunda série do ensino médio do Maristella, a natalense Diana Barbalho já sabe o que planeja cursar na universidade: engenharia de produção. Mas só se ela não conseguir emplacar como modelo.

Diana ainda não é modelo apenas por azar: a jovem chegou a ser escolhida em uma seleção da Tráfego Models, mas acabou ficando doente antes de começar e só melhorou quando o curso do colégio já estava a pleno vapor, fazendo com que ela desistisse da ideia. Ainda assim, estão incluídas em seu breve currículo atuações em comerciais do Governo do Estado, do Nordeste e de outras empresas privadas.

"Toda menina sonha em ser modelo, acho um estilo de vida muito legal. Não é uma vida fácil, existe muita competitividade e tem que ficar sempre ligado na



► Janilze Oliveira, mãe de candidata: "Não aguento mais esperar"

SELECIONADAS IRÃO PARA ETAPA REGIONAL

As garotas que forem selecionadas no Rio Grande do Norte concorrerão com outras meninas de Alagoas, Bahia e Sergipe, na etapa regional realizada em Salvador, no próximo dia 6 de outubro. A expectativa é escolher três na capital potiguar, mas há a possibilidade de nenhum ser selecionadas. "Todos têm essa flexibilidade", explicou o produtor Marcelo Santiago, se referindo às seleções realizadas em outras cidades.

Da regional, devem participar 15 garotas. Caso não se preencha essas vagas com as seletivas, garotas deixadas de sobreaviso são convidadas por telefone para a concorrência.

O próximo passo é selecionar dentre as escolhidas nas regionais, as

10 garotas que vão para a fase final do concurso. Esta etapa é aquela acompanhada de perto pelo telespectador. De 19 de novembro a 16 de dezembro, em São Paulo, as finalistas ficarão em uma casa sendo monitoradas por câmeras. O objetivo é que elas vivenciem todas as fases e desafios do trabalho de modelo. Elas irão disputar a preferência do público para continuar na casa a cada domingo.

A vencedora do concurso vai ganhar R\$ 500 mil em trabalhos como top model, com o contrato de cinco anos com a Agência Mega, além de ensaio de moda em Nova York especialmente para a revista Vogue. A segunda colocada ganhará um contrato com a agência no valor de R\$ 100 mil.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

CONCURSO



O concurso é realizado desde 2008, estando agora na 5ª edição. Neste período, algumas mudanças aconteceram, incluindo, uma abrangência maior no número seletivas. Agora, por exemplo, foi colocado um ônibus a mais para atender a demanda. O número de cidades visitadas já passava das 200, totalizando 70 mil km. Ontem, também foram realizadas seletivas em Feira de Santana (BA), São Leopoldo (RS), Cachoeirinha (RS), Teixeira de Freitas (BA), Teixeira De Freitas (BA), Prado (BA). Apenas na capital, potiguar, a seleção se estendeu por dois dias inteiros.

"Isso acontece porque Natal é uma cidade maior e a gente espera um número maior de meninas. Em Palmas, Teresina e São Luiz também foi de dois dias", explicou o produtor Santiago, lembrando que a expectativa é avaliar 1.500 meninas na capital potiguar nestes dois dias.

Apesar de não ter selecionado nenhuma menina no primeiro dia, a impressão que o produtor ficou foi muito boa. "Aqui especialmente tivemos uma receptividade muito boa. Quando chegamos, já havia uma fila enorme nos esperando, mas muito organizado. Tudo está sendo muito tranquilo, sem tumulto e sem algazarra", comentou.

Podem participar do concurso mulheres com idade entre 15 e 25 anos. Menores de 18 anos deverão ter autorização do responsável e comprovante de frequência escolar. Diariamente, as equipes da Mega farão as pré-seleções nos ônibus.

ÚNICA CANDIDATA
COM RENÚNCIA DE
SALÁRIO.
REGISTRADO EM CARTÓRIO

VEREADORA
PROFESSORA
Eleika
Educação e Ética
27555

"Educação para todos, sempre em primeiro lugar"

Coligação: Natal merece respeito II - CNPJ Vereadora: 16.160.466/0001-94

CNPJ FORNECEDOR: 11.238.560/0001-03 VALOR: R\$ 850,00

MORTE EM ALCAÇUZ

/ NÍSIA FLORESTA / TRÊS PRESOS TENTAM FUGIR DO PAVILHÃO 1 DURANTE A VISITA ÍNTIMA; DOIS DELES SÃO RECAPTURADOS E UM É MORTO, ATINGIDO POR UM TIRO DISPARADO PELO POLICIAL QUE ESTAVA NA GUARITA

A **PENITENCIÁRIA ESTADUAL** de Alcaçuz, em Nísia Floresta, registrou nova tentativa de fuga na manhã de ontem. Três presos conseguiram fugir do Pavilhão 1 da unidade, mas não ficaram livres por muito tempo. Dois foram recapturados e um foi morto após ser atingido por um tiro disparado por um policial militar que ocupava a guarita.

A tentativa de fuga ocorreu em meio à realização da visita íntima, que ocorre todas as quarta-feiras no presídio. Quando se dava o início da revista, foram ouvidos os disparos da guarita. “Por volta das 8h30, 9h, começou o tumulto. Mas agora está tudo sob controle e estamos conduzindo uma contagem para certificar a quantidade de fugitivos”, disse Dinorá Simas, diretora de Alcaçuz, no início da tarde de ontem.

“ AGORA ESTÁ TUDO SOB CONTROLE E ESTAMOS CONDUZINDO UMA CONTAGEM PARA CERTIFICAR A QUANTIDADE DE FUGITIVOS ”

Dinorá Simas,
Diretora do presídio



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

▶ Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta: tumulto durante a visita íntima

Os fugitivos, mas já recapturados, foram identificados como Bonfim Tarcísio da Silva e Francisco das Chagas Rosa da Silva. Ambos ficaram feridos na tentativa de fuga e receberam atendimento médico de urgência. Já o detento Valdiglei Souza do Nascimento, 24 anos, não resistiu aos ferimentos e morreu cerca de um quilômetro após ter escapado da penitenciária.

Policiais militares e agentes penitenciários, auxiliados pelo helicóptero da Secretaria de Segurança, conduziram uma caçada aos foragidos, que se mostrou bem sucedida. Em meio a dunas e ma-

tos que cercam Alcaçuz, os detentos foram encontrados e conduzidos novamente ao presídio.

Equipes do Instituto Técnico-científico de Polícia (Itep) estiveram no local para recolher o corpo, mas até o início da tarde isso não havia ocorrido em virtude da dificuldade de chegar à área onde tombou Valdiglei. O detento morto é natural de Caicó e respondia por tráfico de drogas e assaltos à mão armada.

Em virtude da tentativa de fuga, as visitas íntimas foram suspensas e a direção tentava organizar uma maneira de retomá-las após a conclusão da contagem no pavilhão 1.

CANDIDATO À PREFEITO É ALVO DE ATENTADO

O médico Cássio Cavalcante de Castro, que disputa a prefeitura de Ielmo Marinho, foi vítima de um atentado na noite da terça-feira passada, numa estrada carroçável do município. “Dr. Cássio”, como é conhecido, conduzia seu carro na companhia de um vereador, quando foi vítima de disparos de arma de fogo. Os tiros não acertaram os candidatos, que foram socorridos e passaram bem. Somente o carro do candidato foi atingido. O atentado aconteceu na estrada da fazenda Potengi, sentido Ielmo Marinho-Macaíba. Os criminosos conseguiram fugir e não foram identificados. A Polícia conduziu diligências na região, mas não os encontrou instantes após o ocorrido. O fato deverá ser investigado pela Polícia Civil.



RN
GOVERNO DORN
RECONSTRUIR E AVANÇAR


SECRETARIA
EXTRAORDINÁRIA DE
CULTURA


FUNDAÇÃO
JOSÉ AUGUSTO

Programação Secretaria Extraordinária da Cultura – Fundação José Augusto Semana - 04 a 10 de outubro

A Secretaria Extraordinária de Cultura e a Fundação José Augusto (Secultrn/FJA) mantém uma programação contínua, que pode ser acompanhada através do site www.cultura.rn.gov.br. Além de encontrar informações sobre todas as atividades, núcleos, editais e cobertura dos eventos anteriores. A programação está sujeita a alteração sem aviso prévio. Informações: 84 3232-5321.

Quinta-feira, 04 de Outubro

DANÇA – Apresentação do Balé de Cultura Popular “Governador Mário Covas” da cidade de Passa e Fica.
Hora: 19h
Local: TCP Chico Daniel

Sexta-Feira, 05 de Outubro

TEATRO – Espetáculo “O SANTO E A PORCA”.
Projeto Criança vai ao Teatro.
Conta a história de Um viúvo, que faz de tudo para esconder uma porca cheia de dinheiro de um Santo.
Hora: 9h, 14h e 19h30
Direção: Lindolfo Amaral
Grupo “OXENTE DE TEATRO” – Aracaju
Texto: Ariano Suassuna
Local: Teatro Alberto Maranhão.

TEATRO – Espetáculo “Fazendo Arte”

Direção: Beto Rocha.
Hora: 16h
Local: TCP Chico Daniel.
Entrada: R\$ 15 / R\$ 7.

Sábado, 06 de Outubro

TEATRO – Espetáculo “Fim do Mundo”.

Hora: 20h
Direção: Beto Rocha.
Local: TCP Chico Daniel.
Entrada: R\$ 15 / R\$ 7.

Terça-Feira, 09 de Outubro

TEATRO – Espetáculo “O CALDEIRÃO DAS FABULAS”. Projeto Criança vai ao Teatro.
Direção: Genildo Mateus – Grupo de Teatro: “QUIRONOMIA” – Natal/RN.
Hora: 9h e 14h
Local: Teatro Alberto Maranhão

Quarta-Feira, 10 de Outubro

MÚSICA – Chorinho na Praça.

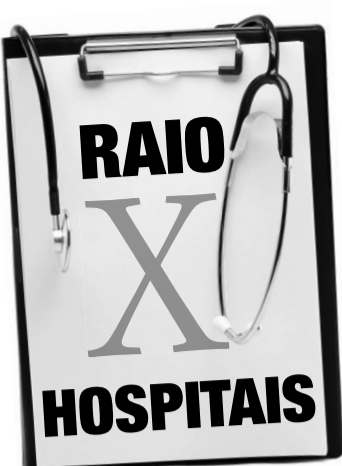
Apresentação de chorinho pelos alunos da Escola de Música do Governo – IMWA, sob a coordenação do prof. Alexandre Moreira.

Hora: 16h30
Local: Norte Shopping

Quarta e Quinta-Feira, 10 e 11 de Outubro

TEATRO – Espetáculo “PROIBIDO ELEFANTES”.

Cia. Gira Dança.
Criação de Clébio Oliveira, coreografia de Anizia Marques e direção artística de Anderson Leão.
Propõe novas contingências de movimentos para o corpo Dançante.
Hora: 20h
Local: Teatro Alberto Maranhão.
Entrada: R\$ 14 / R\$ 7.



UNIDADE FILANTRÓPICA CARECE DE AJUDA

/ SÃO GONÇALO DO AMARANTE / ADMINISTRADO PELA SOCIEDADE BENEFICENTE SÃO CAMILO, O HOSPITAL MATERNIDADE BELARMINA MONTE ATENDE PACIENTES DA REGIÃO MAS NÃO RECEBE RECURSOS DO ESTADO



PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

À PRIMEIRA VISTA, o Hospital Maternidade Belarmina Monte parece estar funcionando de maneira exemplar - os pacientes são atendidos de maneira ágil, sobram leitos e a estrutura está aparentemente bem conservada quando se compara com à dos hospitais da rede estadual de saúde. Por trás dessa primeira impressão, no entanto, existe uma série de problemas estruturais e no quadro de funcionários causados por um denominador comum, a falta de recursos: a Belarmina Monte é uma instituição filantrópica que atende pacientes de todo o estado, mas não recebe um só centavo em recursos estaduais e se encontra em situação deficitária.

Inaugurado no dia 8 de dezembro de 1976, o Hospital Maternidade Belarmina Monte, em São Gonçalo do Amarante, foi administrado pela congregação das Filhas do Amor Divino até janeiro de 2009, quando a Sociedade Beneficente São Camilo tomou as rédeas da casa. O hospital atende pacientes de urgência e emergência nas áreas de pediatria, clínica médica e obstetrícia - e, embora em tese possa atender pacientes particulares por ser uma instituição filantrópica, a unidade funciona 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Para seguir funcionando, a unidade recebe recursos municipais e do Ministério da Saúde através de um convênio celebrado com a prefeitura de São Gonçalo. Além disso, a Sociedade Beneficente São Camilo, sediada em São Paulo,



► Hospital Maternidade Belarmina Monte: inaugurado no dia 8 de dezembro de 1976

envia mensalmente uma pequena quantia para completar o orçamento. A diretoria do hospital também está pleiteando a inclusão da unidade na Rede Cegonha, estratégia do Ministério da Saúde de aporte de recursos para maternidades que atuam pelo SUS.

Contudo, sem um auxílio do estado, tudo isso ainda é insuficiente para manter o hospital, que por vezes se vê obrigado a enviar pacientes para as unidades superlotadas da capital em vista da carência de estrutura ou de profissionais, conforme explicou o di-

retor administrativo da unidade, Cícero Marcelino de Brito, em entrevista concedida ao NOVO JORNAL na última terça-feira (2).

"Nossa problemática maior é o financiamento. Estamos em uma situação bem difícil, todos os meses estamos com déficit financeiro. Não temos dinheiro para renovar nossa estrutura, que já é bastante antiga, ou realizar ampliações. Queremos um apoio do governo, já que atendemos pacientes não só de São Gonçalo como de Extremoz, Ceará Mirim, Touros, Rio do Fogo, Guamaré e até Natal, gen-

te de todo o estado vem para cá. Ano passado chegamos a procurar o governo em busca de um subsídio, mas até agora não tivemos retorno", contou Brito.

De acordo com o diretor administrativo, por se tratar de uma casa muito antiga, vários departamentos do hospital estão fora dos padrões estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e precisam ser reestruturados. A construção de uma nova sala de cirurgia para complementar a única que a maternidade Belarmina Monte possui atual-

mente também é essencial na visão do diretor.

"Se o estado nos ajudasse pelo menos nos custos referentes aos pacientes que não vêm de São Gonçalo, poderíamos equilibrar as despesas e usar o que recebemos da São Camilo para fazer esses investimentos. Muitos dos pacientes que enviamos atualmente para Natal por não termos médicos ou equipamentos para prestar os atendimentos necessários poderiam ficar por aqui caso conseguíssemos essa estabilidade", apontou.

ESTAMOS EM UMA SITUAÇÃO BEM DIFÍCIL, TODOS OS MESES ESTAMOS COM DÉFICIT FINANCEIRO. NÃO TEMOS DINHEIRO PARA RENOVAR NOSSA ESTRUTURA"

Cícero Marcelino de Brito,
Diretor administrativo do hospital



► A unidade funciona 100% pelo Sistema Único de Saúde

COM LEITOS, SEM MÉDICO

O Hospital Maternidade Belarmina Monte conta com um total de 64 leitos, e, embora somente 33 desse total estivessem ocupados na manhã de terça-feira, o diretor Cícero Marcelino de Brito declarou que a unidade não sofre problemas de subutilização de leitos ou superlotação. "Existe uma sazonalidade. A ala de pediatria está sempre cheia, mas a de cirurgias varia", apontou.

A grande dificuldade, continuou Brito, é a disponibilidade de médicos para atender os doentes internados nesses leitos - atualmente, a casa não tem profissionais o bastante para atender a todos os pacientes caso a unidade lotasse.

Trabalham 140

colaboradores na maternidade Belarmina Monte; os 38 médicos que atendem na unidade não estão inclusos nesse montante. Todos são autônomos contratados por plantão, sem vínculos com município, estado ou cooperativas. O esquema não é dos mais sólidos.

Devido à baixa disponibilidade de recursos, a unidade não pode pagar preços tão competitivos quanto os pagos por hospitais públicos e privados ou Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) das redondezas. Os profissionais, naturalmente, preferem quem paga melhor e o hospital de São Gonçalo acaba tendo um déficit de médicos.

"Nós nunca atrasamos o

pagamento e nem sofremos com greves de funcionários, como aconteceu com outros hospitais do estado há pouco tempo, mas temos dificuldades em completar nossa escala de plantão. É normal que mandemos pacientes de trauma para Natal, mas mesmo doentes de menor complexidade e que podem ser tratados com nossa estrutura precisam ser encaminhados para outras unidades por causa da quantidade insuficiente de médicos para tratá-los", destacou o diretor administrativo.

Com todas as dificuldades enfrentadas por ser uma instituição filantrópica sem auxílio financeiro do estado, o Hospital Maternidade Belarmina Monte possui uma vantagem em relação às unidades da rede de saúde estadual - mais especificamente, no que diz respeito à distribuição de remédios. Por não integrar a rede do estado, a compra dos medicamentos é feita diretamente com os fabricantes, sem o intermédio da Unidade Central de Agentes Terapêuticos (Unicat).

Segundo Cícero Marcelino de Brito, ser independente da Unicat é uma posição bastante vantajosa para o hospital de São Gonçalo. "Comprando direto do fornecedor e sem precisar de nenhuma licitação especial para isso, conseguimos os produtos por um preço mais barato e podemos suprir toda nossa demanda. Conseguimos comprar o que precisamos", declarou o diretor. A Unicat ficou desabastecida durante meses, fazendo com que fosse entregue uma quantidade deficitária de remédios aos hospitais da rede estadual até muito recentemente.



► Daniela da Silva Amaral: "O atendimento sempre é bom"

PACIENTES SATISFEITOS

Mesmo com todas as dificuldades na obtenção de recursos, o Hospital Maternidade Belarmina Monte consegue prestar um bom atendimento à população. A maioria dos entrevistados pelo NOVO JORNAL descreveu o serviço como "ótimo", destacando a velocidade no atendimento e o preparo dos funcionários da casa como pontos fortes.

A dona de casa Daniela da Silva Amaral, 29, chegou a cancelar seu plano de saúde porque preferia o serviço do Belarmina Monte. A mãe de Ana Leticia, 5, estava acompanhando a filha internada desde a segunda por problemas respiratórios e era só elogios. "Fomos atendidas assim que chegamos. Desde que cancelei o plano, há quatro anos, minha filha é tratada aqui e o atendimento sempre é bom, a médica que cuida dela é muito boa", contou.

Sebastião Barbosa, agricultor de 37 anos, compartilha a opinião da dona de casa. Quando foi entrevistado pelo NOVO JORNAL, o agricultor estava apenas acompanhando um vizinhanço com úlcera, mas ele já foi ao hospital como paciente em outras ocasiões

e garante que foi muito bem atendido em todas.

"Nunca espero muito tempo. Toda vida o atendimento aqui é ótimo", relatou.

A única voz discordante foi a do gesseiro Manoel Messias, 31. Acometido por uma crise de asma, Messias achava que estava demorando muito para ser atendido e criticou alguns funcionários que falam com eles "todos cheios de autoridade". "Hoje está mais ou menos, estou esperando só há meia hora. Mas sempre demoro demais para ser atendido, é péssimo", alfinetou.



► Manoel Messias, gesseiro: "Estou esperando só há meia hora. Sempre demoro demais para ser atendido"

Números

62 é o número de leitos no Hospital Maternidade Belarmina Monte

33 era o número de leitos ocupados no dia da reportagem

29 era o número de leitos que estavam sobrando e podiam estar sendo utilizados para receber pacientes de unidades superlotadas

140 colaboradores trabalham lotados no hospital; nenhum é médico

38 médicos atendem no hospital, sendo contratados por plantão

Social

“Nunca de mente tanto como antes das eleições, durante as guerras e depois de uma caçada”

Otto von Bismarck (1815 – 1898)
Nobre, diplomata e político prussiano

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



LEDA VARELA

► Janaina Ramos e Marcos Cesar na festa para os 75 anos de Leda Varela no Espaço Gastronômico Renata Motta

Marcos Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que com o tema “Políticas Públicas Sobre Drogas no Brasil e em Portugal”, a UFRN irá realizar hoje um seminário reunindo palestras e debates durante toda a tarde, no Auditório da SEDIS, próximo à Capela do Campus? Que o seminário é organizado pela Comissão Interdisciplinar para Prevenção e Enfrentamento ao Uso de Drogas Lícitas e Ilícitas da UFRN e coordenado pelo professor João Dantas Pereira, do Departamento de Serviço Social da UFRN? Que a programação prevê palestras e debates sobre as legislações dos dois países, o papel das políticas públicas na redução de danos, os desafios do enfrentamento e da prevenção ao uso e um balanço da atuação do Grupo de Apoio aos Acometidos pela Doença do Alcoolismo?



► O cantor e compositor Lenine está amanhã no Teatro Riachuelo com o seu aclamado show “Chão”



O segredo de cada um

Um menino explica para outro que tem uma forma infalível de conseguir dinheiro de um adulto: - Como todos os adultos têm um segredo, basta dizer “já sei de tudo”, que eles nos dão dinheiro, brinquedos, o que quisermos, só pra gente não contar! O outro menino fica com aquilo na cabeça e decide experimentar. Chegando em casa, vira-se para a mãe e diz: - Mãe... Eu já sei de tudo! A mãe fica muito atrapalhada, pega a carteira, tira R\$ 10,00 e diz: - Por amor de Deus, não diga nada ao seu pai! Quando o pai chega do trabalho, o espertinho faz a mesma coisa: - Pai, eu já sei de tudo! - Tome R\$ 20,00, mas não conte nada pra tua mãe, está bem? É o nosso segredinho. O garotinho todo contente, está saindo de casa quando vê o carteiro chegar, e aproveita: - Eu já sei de tudo! O carteiro deixa cair todas as cartas, ajoelha-se no chão e diz: - Jura! Então vem aqui me dar um abraço, meu filho!

Parceria

Para incrementar a campanha do Dia das Crianças com um toque social, o novo site de compras coletivas Pé de Desconto lançou a campanha “Dia das Crianças Solidário”. No site, o internauta tem a opção de doar um valor total diretamente para a instituição ou ainda comprar os produtos com ofertas especiais com super descontos de empresas parceiras, que acreditaram neste projeto destinado às crianças. O projeto fica no ar até dia 05 e, no dia 10 de Outubro, o vai ao GACC fazer a entrega do valor total arrecadado nesta ação, doação direta e porcentagem nas compras das ofertas, para que tenham tempo de promover um Dia das Crianças ainda mais especial.

É hoje!!!

No Buraco da Catita estreia o projeto Quinta Cultural, que vai acontecer todas as quintas-feiras até o final do ano. A entrada é gratuita e sobe no palco o grupo da casa Catita Choro & Gafeira tocando músicas autorais e releituras de Jacob do bandolin, Moacir Santos, Zé Menezes, Pixinguinha e outros nomes do choro e do samba.

No Dom

Hoje tem Helimara & Banda desfilando seu repertório com o melhor do Samba, a partir das 20h no Dom Vinicius, no Tirol.

Jubileu de Ouro

Hoje a Escola de Música da UFRN está completando 50 anos e todos são convidados para a cerimônia que acontecerá no Auditório Onofre Lopes às 19h.

FOTOS: D'LUCA / NJ



► Múcio Maurício e Camila Cascudo em click inspirado de Canindé Soares

Disputa no Face

Os alunos do Contemporâneo Matheus Vinicius Ribeiro Araújo e Fernanda Mattoso Jácome estão entre os 10 finalistas do concurso “Luz, Câmera, Sou Cidadão”, da Escola Judiciária Eleitoral do Rio Grande do Norte. Eles estão participando com os vídeos “Eu voto, tu roubas, nós somos os culpados?” e “A importância da conscientização política”, respectivamente. Eles estão sendo julgados pelo público, por meio da página da EJE/RN no Facebook. Serão selecionados os três vídeos mais curtidos pelo público até este domingo, dia 7. Os finalistas serão submetidos à análise da comissão organizadora para escolha dos 1º, 2º e 3º lugares e os vencedores serão conhecidos no dia 9 de outubro.

Vem ai a Fliq

O mundo dos quadrinhos e da literatura volta a se encontrar na segunda edição da Feira de Livros e Quadrinhos de Natal, que acontece de 23 a 26 de outubro no Campus da UFRN, junto com a Cientec. Serão quatro dias de várias atrações, como oficinas, palestras e mesas redondas, objetivando o estímulo à leitura e à produção literária. O evento é gratuito e aberto ao público em geral. Na Feira deste ano serão realizados ainda o lançamento do Prêmio Quadrinhos Petrobras e a premiação do VI Prêmio Cosern Literatura de Cordel. O centenário de Luiz Gonzaga, o eterno Rei do Baião, também será comemorado através de um bate-papo com Múcio Procópio e o cordelista Kydelmir Dantas, que estará lançando “Luiz Gonzaga e o Rio Grande do Norte.”



► Marcel Gomes e Ana Rosa circulando pelos eventos sociais da cidade



► Eduardo Patrício e Pedro Cavalcanti comemorando o aniversário de Vicente Freire no Alto de Buzius

Dia das Crianças Miranda
Até 12 de outubro
miranda.com.br

Tecnologia para pessoinhas.
Natal 2010.1010 Mossoró 3422.7222

SPARTILHO Está de casa Nova!
Novo endereço: Av. Afonso Pena, 447 (Próximo ao Buongustaijo)
Fone: 3202.2511 • facebook.com/spartilho

DIA DAS CRIANÇAS

A PARTIR DE R\$ 150
EM COMPRAS, VOCÊ GANHA UM QUEBRA-CABEÇA MAGNÉTICO.

RIOCENTER
CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br

novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

O Novo gira pela cidade e registra encontros inesquecíveis!

Fotos

1. Ana Heloisa e Amaury Fonseca
2. Filipe Dantas e Raissa Lopes
3. Marco Célio e Renata Carvalho
4. Natália Fernandes e Mário Azevedo





Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

ESTAMPA ASIÁTICA

Tailândia serve de print para coleção Havaianas



1

É O MÁXIMO!



3



2

Paris vai fechando o ciclo internacional das semanas de moda. Hedi Slimane (que fez uma revolução na maneira do homem se vestir quando desenhou para Dior Homme) e Raf Simons - ícone do minimalismo foram os nomes. Slimane estreou na YSL, que agora se chama Saint Laurent Paris. A coleção vai de Los Angeles ao Marrocos, tendo o preto como tempero gótico. Raf Simons em estreia na Dior começou com toques de Saint Laurent dá vida ao new look (cintura marcada) e rosas da grife. Isto aconteceu em Paris. Mas a Prada já tinha sinalizado um verão de preto e pitada de rosas vermelhas. O zigzag do tricô da Missoni pontuou no preto. Dries Von Noten deu "S" sumido no lugar comum inspiracional em versão belga para o grunge. Leia-se xadrez. Voltando ao Brasil, a gente acha o máximo a elegância minimal de Reinaldo Lourenço na SPFW. E ainda pega carona no tênis do mesmo azul pensado por Lourenço por Raf Simons. O verão é o máximo.

- 1. Reinaldo Lourenço
- 2. Tênis Raf Simons
- 3. Cores no tricô Missoni

MUNDO FEÉRICO

► Fernanda Tavares será homenageada com um loft na Casa Cor RN. O espaço leva assinatura da arquiteta Gladys Fernandes. Sabe-se, por enquanto, que o closet vai estar apinhado de roupas da Toli. Fernanda, como se sabe já foi imagem da grife potiguar, em várias temporadas. Luxeria!

► Muda tudo. O IT Bazar, que aconteceria hoje e amanhã, tem nova data. Tinesa Emerenciano avisa que vai ser dia 30 e 31 de outubro. Medieval deve ser cenário.

► Fashionismo adere ao outubro rosa. A Dudalina exibe laço cor de rosa da luta contra o câncer de mama.

► Samico, Lu Benfica e Múcio Neto atacam ainda mais o super da Praia Devassa. Sábado, 07 de outubro, tem house music na areia. Formato com cara de que vai pegar muito super!

► Juraci Lira lança linha resort no Fashion ID. Evento - que tem palestra da editora Erika Palomino. E acontece dia 09, no Olimpo.

► Terá assinatura Schutz - leia-se Alexandre Birman - os sapatos do desfile Geová na Latin Fashion Week, em Washington.

► Chyristian de Saboya volta reunir o povo da arquitetura, amanhã, em torno da coleção Natal da Millennium Objetos.

SOL DE VERÃO

A sunga ganha recorte e modelagem renovada direto dos anos 70 por Rocha Trendwear

ESTILO

Natalia Medeiros na abertura a Mostra Oficina Interiores

DECOR

Luxeria do Antiquário Raridades em decorativo no salão Tony Glamour.

NATAL, COMO TE AMO!

Renato Quaresma e Júlia Aruda no quesito gente fina, elegante e sincera



HAIR

Loiro ou castanho? Danielle Monte e Flávia Freire fazem aumentar a dúvida.

FRESH

As animadinhos com a chegada da Topshop no Brasil já podem ficar ainda mais atigadas. A rede inglesa confirma chegada, ainda em outubro, da coleção assinada por JW Anderson, nome da nova geração britânica.



Esportes

UFRN DE OLHO NA COPA

/ PROJETO / ECOESTÁDIO COM CAPACIDADE PARA 4 MIL PESSOAS NA UNIVERSIDADE PODERÁ SERVIR COMO CENTRO DE TREINAMENTO OFICIAL PARA O MUNDIAL EM NATAL

LEANDRO LEITE
DO NOVO JORNAL

OBRAS DE MOBILIDADE urbana, reforma dos aeroportos, investimentos na rede hoteleira, melhoria dos hospitais do município. Quando Natal foi anunciada como cidade-sede da Copa do Mundo da FIFA em 2014, esses foram os primeiros legados prometidos para a capital potiguar. O que ninguém esperava era que entre tantos projetos estruturantes, estivesse um da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para resgatar o esporte universitário no Estado.

O UFRN na Copa, como o projeto foi batizado, foi encabeçado pelo professor doutor do departamento de educação física da universidade João Roberto Liparotti com o objetivo de colocar a instituição nos planos da FIFA para a Copa do Mundo.

Com isso, a universidade entrou na disputa para ser um dos centros de treinamento oficial durante o mundial. A ideia é construir um ecoestádio com capacidade para quatro mil pessoas que será utilizado pelas seleções nos treinamentos antes dos jogos agendados para a Arena das Dunas.

O ecoestádio deverá oferecer condições semelhantes de treinamento a do estádio que sediará os jogos da Copa. Para atender as exigências da FIFA, o centro de treinamento deverá ter uma sala de imprensa para 200 pessoas, segurança, além de gramado e iluminação igual a da Arena das Dunas. O projeto completo está orçado em 26 milhões e os recursos deverão ser garantidos através de uma parceria da UFRN com o Ministério das Cidades e Ministério do Esporte.

A construção do estádio irá atender os padrões do selo verde, utilizando material reciclável, energia solar e fazendo o reúso da água. De acordo com Liparotti, o projeto é pensado principalmente em atender a comunidade acadêmica após o

mundial. "Depois do mundial a capacidade do estádio será reduzida para 2 mil pessoas, que representa pouco menos que a média de público do campeonato potiguar. O material desmontado será cedido para os campos dos demais centros que a universidade possui no interior", pontuou o professor, revelando ainda que "o centro será democratizado e aberto à população nas férias, finais de semana e feriados".

A preparação para ser um centro de treinamento oficial já está sendo colocada em prática pela instituição para, a curto prazo, ser centro modelo para a seleção brasileira universitária. Algumas etapas do projeto já estão em andamento, como a arborização da universidade para atender o fluxo de pessoas que deverá receber, trabalho que foi desenvolvido pelo departamento de ecologia. Além disso, uma academia completa de última geração, com adaptações para paratletas e acessibilidade já foi inaugurada.

De acordo com o coordenador geral, a FIFA vai escolher dois centros de treinamentos oficiais. Liparotti acredita que a Vila Olímpica Vicente Farache do ABC já é um nome certo a ser escolhido, Assim, a UFRN disputa a vaga restante para receber as seleções durante a Copa com mais cinco candidatos. São eles o Sesi, IFRN, estádio Juvenal Lamartine e Arena do Dragão. No entanto, Liparotti acredita que apenas o estádio do América é capaz de concorrer com a universidade.

"Temos uma localização privilegiada, com várias vias de acesso e condições de dar a devida segurança. Além disso, temos toda uma equipe técnica a nosso favor", disse o professor, que explicou os motivos do alviverde potiguar ser um potencial concorrente da UFRN. "É um clube que tem gestores influentes, está focado na construção de um estádio próprio e pode encontrar parceiros para viabilizar um bom projeto".



► Universitários integram o projeto UFRN na Copa

RESGATE DO FUTEBOL UNIVERSITÁRIO

Outra importante iniciativa do projeto da UFRN e que já é um legado da Copa do Mundo para Natal é o resgate do futebol universitário. Para atender outra medida da FIFA, que exige uma equipe de futebol ativa no centro de treinamento oficial, Liparotti reuniu uma comissão técnica formada por 21 pessoas dos diferentes departamentos da universidade para dar assistência a equipe da instituição.

Para selecionar os novos alunos-atletas que iriam fazer parte da equipe, Liparotti divulgou as datas do "peneirão" no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa) utilizado pelos alunos. A comissão técnica supervisionada por Liparotti escolheu os atletas que apresentaram o melhor desempenho para compor o time e a primeira lista de convocação dos jogadores foi apresentada durante programa esportivo da TV Universitária.

Com os atletas selecionados, foi iniciado a preparação dos atletas com testes físicos, fisiológicos e técnicos. Os trabalhos são comandados por alunos da universidade e os jogadores têm à disposição fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, fisiologistas e assessoria de imprensa.

O comando do time também é responsabilidade de um aluno. Emílio Simplício está no sétimo período do curso de Educação Física e dirige os treinamentos que acontecem três vezes por semana.

De acordo com o supervisor Liparotti, os alunos-atletas são preparados de forma que cheguem próximos ao condicionamento físico dos jogadores profissionais.

A comparação é inevitável e também serve de objeto de estudo para um dos voluntários da comissão técnica. Romerito de Oliveira faz pós-graduação em fisiologia do exercício e faz um trabalho de avaliação com os alunos-atletas da UFRN e jogadores do time sub-18 do ABC. Os resultados são comparados e publicados para servir de referência para outros estados.

ABRINDO PORTAS

A falta de oportunidades continua sendo o maior adversário do país para o avanço do esporte e no Rio Grande do Norte não é diferente. Apesar de apresentar anualmente em seu calendário um grande campeonato para alunos do ensino fundamental e médio, o Jerns, o esporte amador do estado carece de uma liga universitária competitiva para os jovens que in-



gressaram na graduação.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o esporte é visto como uma oportunidade de ascensão social. Os jovens que se sobressaem em qualquer modalidade são convidados pelas universidades, que oferecem bolsas para poder contar com o atleta em sua equipe esportiva.

Sabendo da grande quantidade de talentos presentes no país, empresas começam a se especializar em recrutar competidores de alto nível para as universidades americanas.

O projeto da UFRN na Copa coordenado por Liparotti chamou atenção e boa parte de seus atletas foram escolhidos para participar de um showcase, espécie de um peneirão que é filmado e apresentado para os treinadores das universidades dos Estados Unidos.

Entre todos os jogadores que participaram do jogo, sete foram pré-aprovados pelos técnicos americanos. Destes, cinco fazem parte do time da UFRN. O resultado agradou o coordenador do projeto.

"É a prova que nossos alunos-atletas estão em um bom nível físico e técnico. Estamos apoiando eles a seguir neste caminho, pois estão tendo a oportunidade de ter por meio do esporte uma experiência no exterior que será muito importante em termos pessoais e profissionais", disse Liparotti.

Para Arnaldo Cipriano, um dos destaques do time e que também recebeu a bolsa para estudar no exterior, o projeto UFRN na Copa foi fundamental para a aprovação no teste. "Todo o suporte que recebemos aqui desde nutricionista até preparador técnico foi muito importante para que estivesse em condições ganhar essa bolsa", disse Juba, como também é chamado pelos companheiros.

Legado para o atletismo

A UFRN na Copa também já está beneficiando outras modalidades. É o caso do atletismo. Segundo Liparotti, toda a provocação feita pelo departamento de educação física foi essencial para a aprovação da implantação de uma nova pista de atletismo na universidade.

A construção está orçada em R\$ 6 milhões de reais sendo R\$ 4 milhões para a pista e R\$ 1,5 milhão para a modernização do sistema elétrico do parque.

A pista segue os padrões Federação Internacional de Atletismo Amador e terá oito raíais sintéticas, arquibancadas cobertas para mais de 1 mil espectadores e um sistema independente de iluminação. O processo de licitação da obra já foi feito e a expectativa é que a empresa vencedora entregue o parque esportivo em 2013.

De acordo com Liparotti, a Superintendência de Infraestrutura do Campus ainda planeja reestruturar o restante do parque poliesportivo da UFRN e adaptá-lo para os atletas paralímpicos. "Já temos a academia com todas as adaptações, estamos construindo os banheiros com acessibilidade e as demais obras estruturantes deverão dar toda a condição necessária para termos um centro de treinamento de alto nível", disse Liparotti.



TERMINAL DA NOTÍCIA

FAÇA PARTE DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS URBANOS!

O Seturn está sempre na estrada da geração de empregos, criando novas oportunidades, buscando renovação e melhor mobilidade urbana para a capital do estado.

Pensando nisso, o Sindicato está recebendo currículos de profissionais que desejam trabalhar nas empresas: GUANABARA, SANTA MARIA, REUNIDAS, CONCEIÇÃO, VIA SUL e CIDADE DO NATAL.

Os interessados devem acessar o site www.seturn.com.br e preencher o currículo online.